

SENSAÇÃO EM PAN MUN JON

Propuseram os delegados comunistas mais um plano para resolver a pendência na Coreia

VERDADEIRA CAÇADA NA KENIA AOS TERRORISTAS DA MAU MAU

NAIROBI, 7 (U.P.) — Um grupo de terroristas Mau-Mau, que traja uniformes do exército e utiliza armas modernas, está sendo procurado pelas autoridades militares. O grupo fez cair numa emboscada vários soldados indígenas que estavam realizando patrulhamento, dando a morte a um cabo de lanceiros e apressando um soldado. Dois terroristas morreram no encontro que ocorreu em Ihuriri, ao sul de Murrer.

A patrulha que caiu na emboscada estava integrada por 11 nativos e tinha a missão de proteger um grupo de mulheres indígenas que trabalhava num campo de milho próximo ao rio Zulu.

Os terroristas travavam uniformes muito similares aos dos soldados do exército britânico. O chefe da emboscada fez um sinal ao sargento comandante da patrulha e, inesperadamente, os terroristas abriram fogo. A tropa respondeu ao ataque e eliminou dois terroristas, conseguindo fazer uma retirada sob o fogo dos homens da Mau-Mau.

SINDICATOS OPERARIOS ARGENTINOS TOMARIAM POSSE DE TODAS AS GRANDES ESTANCIAS DO PAIS

GRAVE AMEAÇA DO GENERAL PERON A CLASSE ABASTADA PLATINA — RELATA O JORNAL FRANCÊS "FRANCE SOIR" UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

PARIS, 7 (U.P.) — O presidente da Argentina, sr. Juan Domingo Peron, preveniu, numa reportagem publicada nesta capital, que se as classes abastadas do seu país continuarem prejudicando os planos, talvez permita que os sindicatos operários to-

França e Alemanha não chegam a um acordo sobre a questão do Sarre

Negam-se os alemães a firmar qualquer documento que já tivesse sido assinado pela outra parte — Aprovam os ministros dos 14 Estados da Europa Ocidental, integrantes do Conselho da Europa, um plano geral de trabalho

ESTRASBURGO, 7 (U.P.) — A França e a Alemanha admitiram hoje, ante uma conferência dos ministros das Relações Exteriores das catorze nações, que não puderam chegar a um acordo na longa disputa entre os dois países a respeito do problema do Sarre. Os alemães, na sessão de hoje, se negaram a firmar qualquer documento que já tivesse sido assinado pelo Sarre. Por sua vez, os franceses se negaram a firmar qualquer documento, se o Sarre não o fizesse.

PLANO GERAL APROVADO
ESTRASBURGO, 7 (U.P.) — Os ministros dos 14 Estados da Europa Ocidental aprovaram hoje um plano geral para reanudar o trabalho do Conselho da Europa, e mante-lo como centro de atenção da campanha de unificação europeia. A Conferência de dois dias, encerrada hoje, foi classificada por seu presidente, o ministro belga de Relações Exteriores, Paul Van Zeeland, de "produtiva", apesar de uma "leve deficiência de compreensão mútua".

Simultaneamente, inaugurou suas sessões a Assembleia Consultiva do Conselho, composta de 133 parlamentares das mesmas 14 nações, além de 100 deputados. Por 99 votos dos 100 deputados, foi reeleito presidente por um ano o francês François de Menthon. Amanhã serão iniciadas as discussões sobre a nova Federação da Europa, projetada por seis dos países membros.

PARTICIPAÇÃO DA ESPANHA
Na sessão do Conselho facilitou-se o caminho para a participação da Espanha e de outros países não membros, como "associados" em determinadas atividades específicas do Conselho. Por unanimidade, aprovou-se uma resolução disposta a fazer arranjos em tal sentido.

Van Zeeland e outros dirigentes manifestaram aos jornalistas que os resultados da Conferência podem ser assim resumidos:

1.º — Será preparado um "programa de ação" completo e prático para mostrar os objetivos do Conselho a longo prazo, deixando

CAIU EM DESAGRADO O FILHO DE STALIN

LONDRES, 7 (U.P.) — O tenente-general da aviação, Vassili Stalina, filho mais jovem de Josef Stalina, caiu em desgraça, segundo informa hoje o "London Daily Sketch", numa informação que atribui a "notícias de Moscou recebidas em Whitehall".

O jornal londrino diz: "Foi despojado da antiguidade no serviço militar, por ter gasto milhões de rublos no fomento da aviação de caça. Saiu secretamente de Moscou, levando consigo uma cópia do testamento de seu pai — do qual é testamentário — mas sem ter obtido autorização de Malenkov para dar à publicidade os detalhes".

ESSE PROGRAMA, QUE ABRANGE 8 PONTOS SOBRE O DESTINO A SER DADO AOS PRISIONEIRAS DE GUERRA, FOI IMEDIATAMENTE ENVIADO A WASHINGTON PARA SER ESTUDADO — AGUARDADA PARA AMANHÃ A RESPOSTA DAS NAÇÕES UNIDAS

TOQUIO, 7 (U.P.) — Os comunistas propuseram um novo e "importante" plano de oito pontos para resolver a questão dos prisioneiros de guerra, e as Nações Unidas imediatamente solicitaram tempo para considerá-lo. A delegação vermelha aceitou o pedido aliado e decidiu-se realizar a próxima sessão no sábado, às 11 horas (hora local).

Em fontes comunistas de Pan Mun Jon, declarou-se que o plano permitiria aos prisioneiros comunistas que se negam a voltar ao território vermelho, permanecer na Coreia até que se decida seu futuro. Os comunistas vinham insistindo em que todos os prisioneiros fossem enviados a um país neutro escolhido para custodiá-los, enquanto os aliados diziam que esse era um plano pouco prático.

Segundo jornalistas comunistas, o plano de Nam Il, que o general Harrison, chefe dos delegados aliados qualificou de "importante", contém os seguintes pontos:

- 1) — Dentro dos dois meses seguintes à data em que se faça efetivo o armistício, ambas as partes, sem oferecer obstáculos, repatriarão e entregarão em grupos os prisioneiros de guerra que insistam no repatriamento.
- 2) — Para facilitar o regresso à suas pátrias dos restantes prisioneiros que não sejam diretamente repatriados, ambas as partes concordarão com a formação de uma comissão de repatriamento de nações neutras (incluindo a Polónia, Checoslováquia, Suíça, Suécia e Índia).
- 3) — Os prisioneiros de guerra de ambas as partes, com exceção dos que serão diretamente repatriados, serão libertados do controle militar e da custódia do lado que os tiver e entregues à comissão neutra.

4) — As nações neutras integrantes da comissão farão preparativos para que no prazo de quatro meses as nações às quais pertenciam os prisioneiros, possam explicar a estes todos os assuntos relacionados com seu retorno às suas respectivas pátrias, particularmente a respeito de seu pleno direito de voltar para levar uma vida pacífica.

Os outros pontos são pormenores de procedimento.

(Conclui na 2.ª pag.)



A direita, Faisal II, de 18 anos de idade, pronuncia as 21 palavras do juramento com o qual se torna rei do Iraque. Ao seu lado o tio do jovem soberano, príncipe Abdul Ilah, que exerce as funções de regente até o dia em que Faisal alcançou a maioridade. À esquerda, o novo rei da Jordânia, Hussein I, saudado a multidão onde foi proclamado rei ao completar os 18 anos de idade. Tanto Hussein quanto seu primo Faisal subiram aos tronos dos seus respectivos países a 2 do corrente, por terem alcançado a maioridade. — (Radiofoto United Press)

PROVOCA O TERREMOTO OCORRIDO NO CHILE VITIMAS E DANOS MATERIAIS

Novo mortos e cerca de cem feridos — Seriam afetadas varias localidades

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U.P.) — Segundo informes oficiais, os terremotos de ontem afetaram seriamente a Chilian, Talcahuano e Concepcion, onde deixaram o saldo de nove mortos e vinte e dois feridos.

Os danos materiais, segundo tais informes, foram de 200 milhões de pesos.

O ministro das Obras Públicas e de Comunicações, sr. Orlando Latorre, partiu por via aérea para o sul, a fim de observar os danos e dirigir pessoalmente os auxílios.

DESTRUIDAS
SANTIAGO DO CHILE, 7 (U.P.) — Informações procedentes da zona onde teve seu epicentro o último terremoto, revelam que muitas aldeias foram destruídas e que alto numero de pessoas ficaram feridas.

As comunicações telegráficas e telefônicas, estão interrompidas na zona do desastre, que se encontra entre as cidades de Chillan e Concepcion.

Houve cinco mortes em Chillan, onde varios edificios foram destruídos pelo abalo. Outros mortos ocorreram em Talcahuano. Em Concepcion, os danos materiais são calculados em mais de 1.600.000 dólares.

Em Talca, Parral e Concepcion houve muitos feridos.

MORTOS E FERIDOS
TALCAHUANO, Chile, 7 (U.P.) — Informou-se, ontem à noite, que houve nesta cidade dois mortos, em consequência

do tremor de terra ocorrido ontem. Chega assim a sete o numero de mortos de que se tem conhecimento em todo o país, enquanto o total dos feridos atinge a mais de cem.

Informou-se ainda que em Concepcion, a pouca distancia deste porto, os danos ocasionados pelo terremoto passaram de 40.000.000 de pesos chilenos.

AFIRMA FOSTER DULLES

"Possível a ação da ONU para conter a agressão que ameaça o sudeste da Ásia"

Considera o secretário de Estado de grande necessidade o auxilio à França em defesa da Indochina — Apressam-se os Estados Unidos em tomar medidas para remeter armamentos à Tailândia

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou ontem que os Estados Unidos estão discutindo a "possível ação das Nações Unidas" para conter a agressão comunista que, assegura, ameaça todo o Sudeste da Ásia e possivelmente o Japão.

Prestando depoimento perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, sobre a ajuda ao estrangeiro, Dulles qualificou o ataque vermelho ao reino de Laos, na Indochina, de "agressão descarada".

Declarou o secretário de Estado que "estamos realizando conversações" com a França, a Tailândia, o Viet-Nam, o Camboja e o Laos, a respeito de uma possível ação das Nações Unidas.

Essas declarações de Foster Dulles foram feitas durante o seu depoimento sobre o novo programa de ajuda ao estrangeiro do presidente Eisenhower, no valor de 5.800.000.000 de dólares, que contém somas consideráveis para ajudar a França em sua defesa da Indochina.

Ao mesmo tempo, o diretor da

Segurança Mutua, sr. Harold E. Stassen, declarou, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que os Estados Unidos estão enviando "grandes quantidades" de aviões, tanques e munições à Indochina, pois a queda daquela região nas mãos dos vermelhos seria de "importância crítica" para a segurança dos Estados Unidos.

REMESSA DE ARMAS À TAILÂNDIA

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Os Estados Unidos se apressaram em tomar medidas para enviar armas à Tailândia, para que esse país do sudeste da Ásia faça frente à ameaça comunista, enquanto que parlamentares, no Congresso, pediam que este país adotasse uma atitude vigorosa em face à onda vermelha nessa região do Extremo Oriente.

Os senadores de ambos os partidos (Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

VOLTAM AS BELONAVES NORTE-AMERICANAS A CANHONAR O PORTO DA BAIJA DE WONSAN

Toneladas de explosivos lançadas contra um depósito de abastecimento dos vermelhos

SEOUL, 7 (U.P.) — Três belonaves norte-americanas, desafiando as baterias costeiras comunistas, penetraram na baía de Wonsan e canhonearam mais uma vez o já castigado porto da costa oriental.

Os cruzadores "Bremerton" e "Twining" e o couraçado "New Jersey" prosseguiram durante algum tempo no ataque ao sistema de artilharia de costa comunista que cerca a cidade.

As nuvens dificultaram as atividades aéreas, embora os aviões aliados tivessem bombardeado as cidades de Tokchon e Sinye, onde foram atingidos centros de abastecimento comunistas.

Em terra, houve apenas atividades de patrulhas e operações de sondagem.

O MAU TEMPO PREJUDICA AS OPERAÇÕES AERÉAS

TOQUIO, 7 (U.P.) — Caças-bombardeiros das Nações Unidas lançaram toneladas de explosivos contra um grande depósito de abastecimento dos comunistas, a pouca distancia da represa de Ganggye, apenas a 8 quilômetros ao sul do rio Yalu. Essa operação, efetuada ontem, foi um dos ataques aéreos mais distantes da zona de operações já realizados.

A incursão foi realizada depois de um bombardeio contra a concentração de tropas e os depósitos de abastecimento localizados perto de Sasan-ni, no qual participaram treze super-fortalezas voadoras, originando explosões e incêndios.

O general Glen Bargar, comandante da Quinta Força Aérea, era que a ausência de MIGs na frente coreana pode ser devida ao oferecimento feito pelo comando das Nações Unidas, de pagar 100.000 dólares ao piloto que entregue um desses aparelhos intactos aos aliados. Crêem os observadores que este oferecimento pode ter minado a moral dos pilotos comunistas e que seus chefes temem que desertem ao lado das Nações Unidas.

No único ataque de importância, super-fortalezas utilizando radar, deixaram cair varias toneladas de bombas sobre o centro de abastecimento comunista de Tokchon, no nordeste da Coreia, ontem à noite.

Caças europeus para a OTAN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Lord Ismay, secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, informou ao Conselho do Atlântico que foram assinados contratos para fabricar, na Europa, aviões de caça no valor de 550 milhões de libras esterlinas às forças aéreas da OTAN. Quase todos esses aviões deverão ser entregues até junho de 1954. A maior encomenda isolada — 550 aviões no valor de 140 milhões de dólares — foi feita ao Reino Unido.

A negociação desses contratos consumiu cerca de dez meses. Em junho, o governo dos Estados Unidos informou à secretaria da OTAN que, se fosse elaborado um plano concreto para a produção de mais aviões militares, os Estados Unidos estavam dispostos a colocar contratos de compra na Europa, uma vez que os governos europeus pudessem contar com recursos financeiros suficientes para a execução do programa. A secretaria da OTAN elaborou um programa que foi recomendado aos governos membros em julho. Lord Ismay explicou que esse plano estabelecia a produção de aviões militares na Bélgica, França, Itália, Holanda e Reino Unido. Seguiram-se depois, longas negociações no decorrer das quais surgiram problemas financeiros, técnicos e de produção. Todos esses problemas foram solucionados e o governo dos Estados Unidos, agora, assinou contratos para compra de aviões no valor de 281.540.000 dólares na Bélgica, França, Holanda e Reino Unido. O contrato com a Itália está na fase final das negociações. Os aviões a serem fornecidos serão principalmente "Hawker Hunter" ingleses e "Mistral" franceses. O Reino Unido produzirá caças "Hawker Hunter" no valor de 140 milhões de dólares.

O "Hawker Hunter" será também produzido no Continente pela primeira vez, nos termos do contrato de compra com a Bélgica e a Holanda, no valor de 42 milhões de dólares. O Reino Unido concordou em conceder licença para sua fabricação.

O contrato dos Estados Unidos com a Holanda é de 18 milhões de dólares e com a Bélgica de 24 milhões. O contrato com a Itália estabelece a montagem, na Itália, do caça americano "F48D".

O sr. Duncan Sandys, ministro do Abastecimento, explicou que o contrato com o Reino Unido estabeleceu que as entregas de caças "Hunter" se iniciariam em 1955. A essa época, o equipamento da RAF com os caças "Hunters" já estará adiantado, e estão sendo adotadas providências para aumentar a produção num ritmo suficiente para atender às novas exigências do contrato firmado com os Estados Unidos. O sr. Sandys afirmou que os caças "Swift" e "Hunter" são os tipos mais avançados em produção no mundo, atualmente, e o Reino Unido está certo de que podem rivalizar com qualquer outro que venha a entrar em serviço em futuro próximo em qualquer país.

A produção britânica para atender a esses contratos será adicional ao atual programa de produção aeronáutica do país. O sr. Charles Wilson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, declarou à imprensa que seu governo espera que a secretaria da OTAN possa, dentro em breve, apresentar outros planos coordenados de compras. Isto seria mais eficiente e menos dispendioso do que o processo de cada país tentar conseguir a auto-suficiência na produção de armamento. — (APLA).

Londres crê no barateamento das exportações brasileiras

LONDRES, 7 (U.P.) — O ministro de Comércio, sr. Peter Thorneycroft, ao responder a uma pergunta formulada por escrito na Câmara dos Comuns, declarou que confiava em que um dos efeitos da nova lei de câmbio do Brasil seria o barateamento das exportações brasileiras e o aumento no futuro do intercâmbio comercial com a zona do esterlino.

"Conflito — declarou o ministro — em que um dos resultados do mercado livre será o barateamento das exportações do Brasil, com o que se terá um efeito favorável sobre o futuro comércio entre o Brasil e a zona da libra esterlina".

Acrescentou que o governo brasileiro havia assegurado ao embaixador britânico no Rio de Janeiro que se propunha a pagar na zona do esterlino à taxa oficial de câmbio.

Manifestou, em seguida, que, portanto, a lei brasileira de câmbio não afeta os artigos britânicos já exportados, para os quais não se forneceu câmbio em libras esterlinas.

A ARTE DA REPORTAGEM

FRANCISCO PATI

Um tipógrafo italiano, chamado Rubino, tinha uma vontade louca de trabalhar numa redação de jornal, como repórter. Nem tudo, todavia, lhe permitia seguir a oportunidade de fazer uma experiência.

No dia do atentado contra o rei Umberto I, — 29 de julho de 1900 — Rubino foi, sem querer, testemunha ocular do fato. Estava no meio da multidão alvorrada quando o indivíduo Caelano Hresel cometeu o crime. Quando o crime ocorreu, Rubino, ao lado dos carabinheiros, debatia-se, evitando as agressões dos mais exaltados partidários do rei. Queriam linchá-lo. Ouvia-se gritos, imperava em suma a desordem característica dos dias de atentado real. O tipógrafo Rubino teve então uma ideia. Enfrentou a lei popular e a soldadesca, rindo!

— Abaixo o rei! Viva os anarquistas!

Foi a conta. Os carabinheiros pegaram-no pela gola do casaco e o levaram preso, sob a desconfiança de cumplicidade. Na cadeia encontrou-se com o regicida, na mesma cela. Tratou, então, de ouvir, agindo no caso como jornalista. Foi o primeiro a obter uma interpretação autêntica do episódio. Temou por isso algumas notas. Não tardou a descobrir-se o estratagemas de Rubino foi logo alto horas da noite. Assim que se viu de novo na rua, partiu para Milão, a pé. Procurou imediatamente uma redação de jornal e contou a história. As informações e o expediente por meio do qual as conseguiu armaram-no incontinenti cavaleiro. O jornal abriu vaga para ele.

Nasceu assim — diz o cronista Franco di Bella — a arte da reportagem em Itália.

Expediente e sangue-frio são, em verdade, requisitos fundamentais. Prova-o o episódio ocorrido na mesma cidade. Corria o verão de 1917. Tinha havido na cidade um crime passionai. O engenheiro Miguel de Tal chega em casa, na rua Berceolo, e encontra a esposa nos braços de um advogado. Saca de um revólver e dispara a carga inteira. O advogado morreu. Um repórter de polícia achava-se na Assistência quando chegaram a vítima e a adúltera. Viu logo que se tratava de um crime real. Pegou o primeiro avental de enfermeiro ao seu alcance, vestiu-o, enfiou um gorro na cabeça e começou a prestar serviços à mulher em situação de angústia.

A infeliz não resistiu do emburbe. Contou-lhe tudo. Pediu-lhe para comunicar o fato a pes-

soa de sua família, residente em Roma. Forneceu pormenores. Nisto a situação tornou-se insustentável para o repórter. Não teve dúvidas: refugiou-se num quarto contíguo e meteu-se debaixo de uma cama. Ouvia novas coisas. Com impaciência aguardou o momento de sair do seu esconderijo e correr ao jornal. A agitação, no entanto, aumentava na sala próxima. Não poderia de maneira nenhuma sair pela porta. Deveria sair pela janela. Todavia, como estivesse num segundo andar, sair pela janela não era coisa fácil. Improvisou uma corda e, à maneira dos Romeus de folhetim, pendurou-se nela e foi escorregando rente ao muro. Lá embaixo esperavam-no os braços de um policial.

De avental branco e de gorro, o repórter não teve dificuldades em passar por médico.

— Faltou! disse ao guarda, com o dedo em riste diante do nariz. Passa!

O guarda, com ele à mão, não entendeu.

— Não vê, continuou o jornalista, que eu sou médico e tenho uns amores ilícitos com uma enfermeira da Assistência? Foi nessas condições o primeiro a obter uma interpretação autêntica do episódio. Temou por isso algumas notas. Não tardou a descobrir-se o estratagemas de Rubino foi logo alto horas da noite. Assim que se viu de novo na rua, partiu para Milão, a pé. Procurou imediatamente uma redação de jornal e contou a história. As informações e o expediente por meio do qual as conseguiu armaram-no incontinenti cavaleiro. O jornal abriu vaga para ele.

Nasceu assim — diz o cronista Franco di Bella — a arte da reportagem em Itália.

NOTAS E COMENTÁRIOS

SINAL VERMELHO

Na última terça-feira o trânsito na auto-estrada Rio-São Paulo esteve interrompido entre 6 e 15 horas por motivo de desastre ocorrido nas proximidades do monumento rodoviário, ou a cerca de 60 quilômetros da Capital Federal.

Como se sabe, a estrada é servida ordinariamente por toda sorte de recursos ou aparelhamento, espalhados pelos numerosos postos de conservação e de construção, sob administração federal. Além disso, múltiplas são as bombas de gasolina e restaurantes ou pontos à margem da rodovia, o que a torna de primeira ordem quanto a qualquer socorro ou conforto.

E por essas razões e pelo belíssimo traçado técnico e acabamento da estrada de sua pista, que a é, de fato, val a Rio-São Paulo aumentando o tráfego não só de passageiros, como também de carga, tendo até esse fato dado lugar a reclamações da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se vê assim prejudicada nos fretes.

Realmente, esse trânsito em crescendo é desde já considerável, de que a prova mais palpável foi dada pela grande cauda de autos de passageiros, ônibus e caminhões parados na estrada um dia inteiro, à espera de ser desentulhado o caminhão. Para quem visse a enorme fila de carros estacionados, onde se contavam cerca de duzentos ônibus em sua maioria de grande luxo, mais de quinhentos carros de passeio e um número de caminhões carregados de toda a espécie de mercadorias, era de assombrar a importância das duas imensas metrópoles brasileiras ligadas pela Via "Presidente Dutra".

Entretanto, se o movimento colossal de veículos testemunhava a real importância das duas primeiras cidades brasileiras, enchendo a todos os pontos de verdadeira entusiasmo, infelizmente o mesmo não se poderá dizer do respeito à fiscalização e controle do tráfego rodoviário, que merece ser posto a nu para que se evite uma reprodução de tanta incuria e falta de direção como se constatou nessa interrupção havida há dois dias nas barbas da Capital Federal, onde há toda a sorte de recursos à mão para obviar qualquer dificuldade como essa, de ordem secundária diante do equipamento apropriado existente na margem da rodovia.

Urge que a fiscalização do trânsito, tão preciosa em encontrar transgressões e em multar sistematicamente os condutores de veículos, se mostre igualmente zelosa quanto à sua responsabilidade no facilitar o trânsito, razão de ser da sua existência como órgão administrativo.

Esse fato bem retrata o Brasil atual, em que se vê o país procurando progredir por todas as formas, em todos os setores da sua atividade e vivendo em constante crise, por falta absoluta de direção ou de não ser atribuída a cada um a responsabilidade devida. Não faltaram, nem materiais de socorro, nem meios de ligação, nem era grande a distância do centro, nem pessoal adestrado para compor a situação e, no entanto, o que se viu foi o caos, por absoluta falta de ordem na execução de um serviço privativo do controle rodoviário. A operação de reconduzir um "trailler" de submete-lo à salvadora barreira e enfiá-lo em roupa limpa, o fizera sentar-se, como maior castigo, à porta da sua residência, os pés metidos numas infamantes chinelas que, além do mais, o forçariam a não se afastar das proximidades da residência.

Teria, assim, por mensagem, apenas a calçada do passeio, pois a rua achava-se transformada, em virtude das chuvas da véspera, num tremendo lamaçal, em que os veículos se atolavam e por onde o ser humano era temerário transitar.

E ali permanecia, com a alma amargurada, enquanto no céu voavam os cobicados balões e passavam por ele, a todo o momento, em desabalada carreira, os seus companheiros, os petizes do bairro, que lhe atiravam, na rapidez da corrida, insistentes convites para aderir também às sedutoras aventuras.

As negativas das respostas morriam-lhe na garganta, já que os impulsos do coração insinuavam desejo diferente...

Em dado momento, porém, deu-se um caso inteiramente impróprio no cenário da sua visualização.

NARRARA-NOS um senhor, já agora de cabeça toucada de cabelos brancos que, quando garoto, fora protagonista do seguinte caso:

Residia, onde nascera, à rua Sebastião Pereira, nesta capital.

Como a generalidade dos meninos do seu tempo, deleitava-se — pois eram escassas as diversões da petizada de então — durante o mês de junho de cada ano, em pegar os balões que calavam terrenos baldios que circundavam a sua residência, e a aventurar-se mesmo em longas caminhadas, para tal objetivo, fora do perímetro do seu bairro.

E regressava dessas temerárias excursões, fatigado, literalmente estropeado, com as vestes a denunciarem a agressividade dos sitios por onde ia se enveredando, com o coração aos pinchos, os olhos só voltados para o céu, sem se aperceber por onde ia de caminhar os seus pés...

Ora, certo dia, após haver passado à manhã toda nessas alucinantes e arrasadoras tropeças, e suportado as severas repreensões caseiras, de acordo com os cânones da época, a sua genitora, depois

A hora de decisão

É muito mais sério do que se pensa a situação política de São Paulo. Somos obrigados a reconhecer que as eleições últimas mostraram a existência de abismos, até então desconhecidos. Os resultados foram tão significativos que, realmente, ultrapassaram ao simples significado de um candidato vitorioso.

O que se vê, daqui por diante, em nada se assemelha com o que antes se via. As posições assumidas, determinadas e nitidas, esboçaram-se todas e assim os velhos cálculos e as antigas previsões nada mais significam.

E enquanto isso acontece aqui, fora daqui articulam-se movimentos em torno da futura sucessão presidencial.

Ora, não é possível que São Paulo fique, mais uma vez, em pleno regime federativo, à margem da sucessão nacional.

De há muito que se alimenta a desintegração do prestígio paulista e de há muito que São Paulo, vítima maior dos desastros da revolução de 30, vem assistindo, entre seus filhos, o mais insensato e desabrido espetáculo de desentendimento político.

Neste período de cura, de nossa democracia e de nossa federação, seria também o momento propício ao nosso próprio restabelecimento. As imensas dificuldades por que estamos passando no campo econômico-financeiro, no plano do nosso trabalho, de nossa agricultura, de nossa indústria, seriam compensadamente atenuadas, se tivessem sido envolvidas por uma política robusta, coordenadora, verdadeiramente atual e patriótica.

Mas, São Paulo, com a volta ao regime constitucional, quando pretendia rumar em direção ao mar alto da vida do país, encahou nas mãos inexperientes e incapazes do sr. Ademar de Barros.

O Brasil viu que São Paulo ainda não estava em condições de saúde para enfrentar as tempestades políticas, porque tinha na direção de seus negócios, não um capitão de longo curso, conhecedor

dos segredos do comando, mas um improvisado, bisonho e imponderado, incapaz de dirigir...

Derrotado nas eleições federais, porque se viu forçado a dirigir-se para o Sul, com um pedido desesperado de socorro ao sr. Getúlio Vargas, vem agora impedindo que São Paulo saia do banco de areia onde a sua abusiva inabilidade o colocou, certo de que, um dia, poderá dele servir-se como incorporado a novas aventuras.

O fato é que o esforço para o desencalhe de São Paulo feito até agora, com habilidade e paciência, pelo honrado governador do Estado, tem sido atrapalhado pelo ademarismo.

Mas as últimas eleições municipais vieram demonstrar que o perigo é muito maior do que se pensava e que as águas já estão ameaçando as máquinas de bordo...

Dentro em pouco, ou seremos alguma coisa ou não seremos nada. Sobrará o nosso ferro velho e o melancólico esqueleto de uma grande glória.

Certa vez, num comício, em Londres, Lloyd George, ao referir-se ao chefe de governo, comparou-o aos timoneiros do Tamisa, acentuando porém que, nos seus barcos, havia um aviso dizendo: — "é proibido falar com o timoneiro".

Por certo que um chefe de governo não pode, em certos momentos, distrair sua atenção. Mas, em outros, ele precisa não só ouvir, observar, conversar, indagar, como ainda olhar para o horizonte, calcular a velocidade dos ventos e a direção dos mesmos, estar enfim, em contato com a marinhagem.

Ouçá o nobre governador as vozes do seu patriotismo, o conselho daqueles que amam a São Paulo, indague o que o povo quer, o que desejam os homens de trabalho, os agricultores, os industriais, os comerciantes, os intelectuais e verá que todos querem libertar São Paulo do ademarismo que o encahou nos primeiros dias da libertação constitucional, esse ademarismo que o empobreceu, que desmoralizou sua administração e que amesquinhou sua honrada magistratura política.

REGISTRO POLITICO

Definindo posições

Tínhamos toda a razão quando, há dias, apreciando uma ocorrência em Plenário da Assembléia, pela não indicação do sr. Paulo Teixeira de Camargo para a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária, dizíamos que da mesma resultariam não muito satisfatórios ao partido stacista.

A primeira consequência foi a deliberação tomada pelo P. S. P. em constituir uma comissão composta de três elementos para prestar, ao vice-líder da Coligação, todas as homenagens e lhe dar todas as satisfações acaute exigidas.

Foi um pronunciamento nitidamente contrário à deliberação do líder da bancada que não contou, em seu alio, como esperava, o apoio dos seus demais companheiros, mesmo porque a cidade de deliberação foi tomada por maioria absoluta de votos entre os representantes e dirigentes stacistas.

Mas, o problema não ficou apenas nisso. Ainda prosseguiu. Ao que subentendamos, a injustiça cometida contra o vice-líder da Coligação e diante dos recentes acontecimentos políticos, quando as forças políticas ligadas ao stacismo se dividem entre os chamados "ademaristas" e "garcezistas" levou alguns deputados eleitos pelo P. S. P. e colaboracionistas a tomar a iniciativa de lançar manifesto, esclarecendo a posição em que se encontram.

A não ser que surjam novos acontecimentos mais breves do que era esperado, o plenário da Assembléia estará perfeitamente dividido entre deputados que ficarão, incondicionalmente, ao lado do governador do Estado e aqueles que permanecerão fiéis ao "chefe nacional" do P. S. P.

Soubemos, ainda, que esse manifesto já está delineado e a sua redação final depende apenas de uma reunião dos deputados eleitos pela legenda stacista, aguardando, depois, a oportunidade para ser dado à publicidade.

Deputados, tanto ademaristas como garcezistas, e eles já não mais ou menos conhecidos em Plenário, e para isso muito contribuiu o discurso pronunciado pelo sr. Lincoln Feliciano, não mais ascenderão que existe muito de concreto quanto ao rompimento entre o chefe do governo e o presidente do P. S. P.

PONTOS DE VISTA

O sr. Leonidas Camarinho, partindo do princípio de que não há qualquer rompimento entre o chefe de seu partido e o governador do Estado não admite a existência de deputados garcezistas e ademaristas.

Uma vez, porém, efetivado esse rompimento, o problema, dentro de seu ponto de vista, precisará ser analisado sob todos os aspectos, uma vez que uma situação nova surgirá.

SEM PROTESTO

Comunemente, na sala do café, nos corredores e também em Plenário, os deputados que integram

da Associação Paulista de Combate ao Câncer, recebemos o seguinte ofício:

"Prezados senhores: — A diretoria da Associação Paulista de Combate ao Câncer cumprimenta v. s. e roga-lhe a fínex de receber e transmitir os seus melhores agradecimentos à direção desse conceituado jornal bem como aos companheiros de redação, pela solidariedade emprestada a esta entidade, por ocasião da festa de inauguração de seu INSTITUTO GERAL.

Reiteramos os protestos de elevada estima e distinto apreço e apresentamos a v. s. as nossas atenciosas saudações. Associação Paulista de Combate ao Câncer. (a.) — Henrique Melega".

Naquela angustiosa conjuntura, a exigir decisão imediata, o garoto, dividindo um jovem estudante, seu conhecido, que assistia, da porta da sua residência, ao desenrolar de toda a cena, apelara, numa salvadora inspiração, para que, como arbitro

da contenda, decidisse de que lado estaria o direito, missão da qual pronta e energicamente se desincumbira, que obrigara o ousado militar a desistir da sua esdrúxula pretensão.

O rapaz chamava-se Paulo Lobo, futuro bacharel da nossa bem amada Faculdade de Direito, possuidor de brilhante talento, a quem estavam reservados, quando formado, esplendidos triunfos na advocacia e no jornalismo.

Pertencia à família do respeitável e querido maestro Elias Lobo, sendo o mais moço da pleiade luminosa dos seus filhos — "the last but not the least".

Paulo Lobo! Desde aquele momento esse nome firmara-se no espírito do petiz como a verdadeira consubstanciação do Direito e da Justiça.

E, após a sua meninice, na sua adolescência, na sua mocidade e na sua velhice, no conhecimento de outras lustras e renomadas personali-

dades: portadoras de identidade sobrenome, generalizando esse conceito, nelas se acostumara a dividir o mesmo ardente culto pela Justiça e pelo Direito — excelsos e imamente atributo, a redourar os demais que lhes eram pertinentes.

A confirmar essa verdade, surge ao nosso pensamento a figura de Pelágio Lobo, o inesquecível amigo, o conceituado cidadão, o exemplar chefe de família, o insigne jornalista e a robustecer e a luminar todos esses predicados, o seu grande amor, a sua reneração pelo Direito, como bem o atestaram as excepcionais homenagens que a Ordem dos Advogados do Brasil consagrara à sua memória, logo após o seu falecimento.

Confirmando ainda essa concepção, destaca-se, em forte relevo, a personalidade de Valdomiro Lobo da Costa. Como Pelágio Lobo, alcançando o seu saber humanísti-

DOM PEDRO II E A ARVORE DO OBSERVATORIO DE JUVISY

AOTHO PAGANO (Conde de Pergamo)

Há no Observatório de Juvisy em França, uma árvore que foi plantada pelo Imperador de França, Dom Pedro II, no último quartel do século passado, e que revela o entusiasmo desse grande homem pela Astronomia — sem dúvida a mais nobre, ao mesmo tempo que a mais instrutiva das ciências, no entender de Henri Poincaré.

No dia 29 de julho de 1837, d. Pedro II, acompanhado de seu camarade, o visconde de Niozi, e de L. Cruz, diretor do Observatório do Rio de Janeiro, fundado por aquele grande Imperador e por aquele grande Imperador, foi ao Observatório de Juvisy, dirigido pelo célebre astrônomo francês Camille Flammarion, desejando à tradicional instituição científica francesa uma vida longa e atuante fecunda.

D. Pedro de Alcantara, único membro do Instituto de França, brasileiro e através das publicações desta Academia considerado como o protetor das ciências, fez constar do registro do Observatório, ao assinar seu ilustre nome, aquela qualidade honrosa de membro do mais renomado sodalício das ciências e das letras do mundo, inaugurando a seguir a equatorial para a observação do planeta Venus ou Estrela do Pastor que não longe do Sol, oferece o aspecto de um crescimento elegante.

Foi como lembrança de sua rápida permanência no antigo castelo francês transformado em Ob-

servatório graças ao gênio pujante e empreendedor de Flammarion, que o soberano brasileiro — o mais popular e mais simples de todos os governadores do Brasil, não obstante ser o de maior majestade e admiração — deliberou plantar pessoalmente a célebre árvore, que lembrará às gerações que se sucederem desde então a sua passagem benévola e graciosa por entre as francesas hospitaleiras e acolhedoras.

Todos os que assistiram a essa recepção jamais esquecerão a uma paternal bondade e cordial simplicidade, vinculadas a um natural conhecimento dos homens e das coisas", escreveu Flammarion na revista francesa "A Astronomia".

A deposição do Imperador causou as atônitas francesas, não somente de Juvisy, como de quase todos os outros observatórios, muita lastima e verdadeira consternação. Que se pode fazer de um imperador banhaheiro? Tornou-se monótono e cansativo. Tameirão, Genyis Kahn, Napoleão ou Bismarck não morrem de delícia ao belar-lhes os mãos. Mas d. Pedro II não carregava sobre Carregava, sim, discreção, sobriedade, prudência, fino administrativo, amor infindável ao seu país e à sua gente, patriotismo e todas as virtudes dignas de um dos maiores estadistas de todos os tempos.

RESPIGOS E RECORTES

O GOVERNO ESTÁ COM TUDO

"O governo — acentua o "Diário Carioca" — controla as importações e exportações, fixa as taxas

do comércio livre, tabela mercados e serviços, intervém em todos os campos da economia, concorre com a iniciativa privada nos setores do comércio, da indústria, da agricultura, da imprensa e do rádio. Possui o privilégio de emitir papel-moeda e de elevar a abusos. Domina os transportes. Tem o poder de punir e premiar. Deita mão a vida nacional está toda ela nas mãos dos governantes.

"Talvez esse excesso de meios de ação leve os dirigentes a um estado de perplexidade, estabelecendo um terrível confusão no seu espírito. Então, os homens metem-se em camadas de onze varas, complicam com aberrações, as coisas simples e acabam em um beco sem saída. Quanto maior a nação maior a tormenta.

"O governo, depois de avançar para todas as prerrogativas, parece que sente o peso esmagador da carga que espontaneamente colocou sobre os ombros. Não consegue descalçar a bota.

"O pior é que o povo sofre as consequências. E tudo aguenta pacientemente, menos essa história de que faltam poderes ao governo para cumprir os seus deveres. Isso é demais. O governo está com tudo. Não governa porque não quer, não pode ou não sabe".

MUNICIPALISMO

As recentes declarações do governador do Estado de que iria prestigiar a ação dos prefeitos municipais estão tendo interpretações as mais diversas.

Uns acham que o governador pretende prestigiar, isto somente, no terreno administrativo, a ação dos chefes de executivo municipal que se vêm revelando bons administradores. Prestigiando o prefeito, colaborando com sua ação, auxiliando-o na execução dos problemas de suas comarcas estará contribuindo, sem dúvida alguma, para o desenvolvimento e o progresso de São Paulo.

Outros, entretanto, acham que o governador pretende, isto sim, fazer política, tendo em vista o problema sucessório, com os políticos, não considerando, como até há pouco, os partidos, dados os resultados dos pleitos, dados os resultados das eleições realizadas em São Paulo e Santos.

Tais declarações foram consideradas, inicialmente, pelos udenistas, em sua reunião de ontem.

ESPECTATIVA

Continuam os petebistas de São Paulo à espera da resolução do diretório nacional do partido, indicando os elementos que integrarão a nova comissão de reestruturação do P.T.B.

Até agora, e isso desde 15 de abril último, continua acalor a direção do partido em São Paulo.

COMISSÕES

Com a indicação feita pela Mesa, ontem, dos elementos que integrarão as comissões técnicas da Assembléia, espera-se que dentro em breve os mesmos se reúnam para a eleição do presidente.

Duas presidências serão das mais disputadas: as das Comissões de Justiça e Fazenda.

FRACASSO TOTAL DA MISSÃO AMARAL PEIXOTO

RIO, 7 (Asapress) — O editorial publicado pelo "New York Times", segundo publica, hoje, um vespertino, está sendo interpretado nos meios políticos como índice de que a missão Amaral Peixoto nos Estados Unidos reduziu em fracasso. Acentua o vespertino que o presidente Eisenhower utilizou-se daquele jornal para informar ao povo brasileiro, indiretamente, que não há mais possibilidade de novas demonstrações de interesse pelo Brasil se o governo aqui continuasse ausente da administração e do comando de seus auxiliares. Diz o vespertino que o Brasil custou a entender o que o editorial continha.

Por isso, no dia seguinte à publicação, o sr. João Neves da Fontoura, em entrevista, fez um breve comentário, sem significação.

Adianta o vespertino desta capital que somente quatro dias após a publicação do trecho principal, foi que o jornal do governo publicou veementemente e exacerbada resposta. Comenta o vespertino que esta reforma saiu tarde demais porque somente agora teria o governo brasileiro recebido notícias de que a missão Amaral Peixoto dera em nada.

co no tradicionalmente modelar Ginasio Culin, Valdomiro Lobo da Costa lá deixara, durante todo o seu currículo, um brilhante traço de luz, que mais se valoriza reconhecida a inflexível severidade que a sua justiça dos seus mestres.

Com a incoerente sedução pelas ciências jurídicas, ingressa nas Arcadas do largo de São Francisco e obtém o almejado grau de bacharel.

A avidez perquiridora do seu espírito eminentemente jurídico, não se satisfaz, porém, em possuir tão somente os conhecimentos que lhe confere o título alcançado.

Retorna à querida Faculdade, a mergulhar-se em mais profundos arcanos do Direito, só destinados aos que possuem, como ele, o privilegiado dom do talento e do instinto anelo para esses transcendentes estudos, os quais os deuses conferem apenas ao escasso número dos seus eleitos.

E, com o costumeiro brilho de sempre, nas suas justas da inteligência, conquista a laurea de Doutor, juntamente com um reduzido número de companheiros — intendidos e gregos romanos —

tes de numerosa turma que iniciara o audaz cometimento.

O nosso governo, com rara felicidade, em oportunidade de ouro que se lhe antolhara, pretendendo conferir excepcional relevo ao seu patriótico gesto, na valorização do cargo que a prova, nomeara aquele que acabava de ser laureado pela nossa Faculdade de Direito, para o lugar de juiz militar da Força Pública do Estado.

Constitui, pois, uma rara e abençoada felicidade para a conceituada agremiação militar a aquisição de um juiz que, aos excelsos atributos pessoais, aliava uma luminosa inteligência, sempre voltada — como a irresistível sedução dos corpos imantados — para as transcendentes virtudes do Direito.

Assumir o novo juiz o seu alto posto, não se justificaria revê-lo nos salutaros conceitos — D. Quixote houvera por — dirigir a Sancho Pança, quando este pretendia iniciar o governo da ilha da Barataria.

O seu robusto saber e, principalmente, a sua clareza de ideias dispensam se lhe averta na memória as sábias conselhos do filósofo manchego.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

AMADEU MENDES

É que, vindo da cidade, surgia um balão, de forma completamente diferente das que até então lhe eram familiares. Era a suprema novidade daquele ano! Um balão com o formato de um tigre!

Obedecendo a um desses inescrutáveis e satânicos caprichos do destino, vinha ele em direção à rua Sebastião Pereira, ao sabor de uma leve aragem, vagarosamente, balançando-se em suaves guinadas, em molengos repletos, a denunciarem estar prestes a cair.

E bem de se imaginar o efeito desse diabólico espetáculo no coração do garoto! Lembrar-se-lhe a ele, talvez, das imperiosas recomendações maternas e das fatídicas chinelas, mas estas e aquelas foram impostas para impedir-lhe a correrse em busca de balões de feição comum.

Este, porém, tinha o formato de um tigre! Quando dera acordo de si, estava no meio da lamaçal da

rua, já de posse da almejada maravilha, com a alma a transbordar de radiosa alegria, muito emborã certo de renovados castigos que o aguardavam no seu lar.

Ocorreu, no entanto, nesse momento, um caso inesperado.

Um soldado, surgindo de qualquer parte, aproximara-se do menino, intimando-o, em tom que não admitia replicar, que lhe entregasse o balão, pois o vinha seguindo desde a cidade.

Era evidentemente uma insolita mistificação, mas era também a manifestação do direito da força, contra a qual não havia resistir.

Naquela angustiosa conjuntura, a exigir decisão imediata, o garoto, dividindo um jovem estudante, seu conhecido, que assistia, da porta da sua residência, ao desenrolar de toda a cena, apelara, numa salvadora inspiração, para que, como arbitro

da contenda, decidisse de que lado estaria o direito, missão da qual pronta e energicamente se desincumbira, que obrigara o ousado militar a desistir da sua esdrúxula pretensão.

O rapaz chamava-se Paulo Lobo, futuro bacharel da nossa bem amada Faculdade de Direito, possuidor de brilhante talento, a quem estavam reservados, quando formado, esplendidos triunfos na advocacia e no jornalismo.

Pertencia à família do respeitável e querido maestro Elias Lobo, sendo o mais moço da pleiade luminosa dos seus filhos — "the last but not the least".

Paulo Lobo! Desde aquele momento esse nome firmara-se no espírito do petiz como a verdadeira consubstanciação do Direito e da Justiça.

E, após a sua meninice, na sua adolescência, na sua mocidade e na sua velhice, no conhecimento de outras lustras e renomadas personali-

Exame psicotecnico para os motoristas

RECREIO (Lapa)
Graysen — Ar
cional — As 1

Voce Já Foi a Havana? — Pedro Var-
has — O Filho de Monte Cristo —
Proib. 10 anos — Band. da Têla —
Nacional — As 18,45 horas.

CAIRO

day — Proib. 10 anos — Marcha do Mundo — Na
nal — As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Nelson Dias (Paradista), Iracema (Equilib.), Neusa e Elleder (trapezista) e Piolin e Pinatiti — 2.a parte a comedia: "Direito de Viver" — De A. Vianna e J. Moreno — As 20,30 horas.

Interpelando sobre qual a peculiaridade das produções Vera Cruz, que representará essa grande produtora no Festival de Cannes do próximo ano, o sr. Zampari não quis fazer um comentário imediato, pois que as produções ainda estão em andamento. Todavia, informou que está inclinado a acreditar que muito provavelmente será escolhida a melhor produção paranaense, a "Cannes, entre as seguintes": "O Homem do Saco", dirigida por Lima Barreto; "O Homem do Lobo", de Erico Verissimo, dirigida por Adolfo Celii; "A Estrada", de Oswald Sampaio e "Floradas na Serra", de Luciano Salce.

Uma dentre essas quatro filmes representará a Vera Cruz no próximo festival de Cannes.

TEATRO SANTANA — "Brasília a Espanha" — de J. Murilo. — Pela "Romeria Espanhola". — A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Uma Pulga na Camiseta" — de Max Nunes e J. Mala. — Pela Companhia Silva — com Carlos Maria, Maria Teresa, Téo Braga e outros. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA — (Pequeno Auditorio). — "A Falecida Black" — de Morunus e Dinner — Pela Companhia Delmiro Gonçalves — A's 21 e 22 horas.

TEATRO COLOMBO — "Pecado de Amor" — de Noel Coward — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes e Valmor Chaves — A's 21 horas.

De 24 de Julho a 4 de Setembro, o patrocinador do Departamento de Estado dos Estados Unidos, a Universidade de Michigan e a Conferência Internacional de Administração de Recursos Humanos, a Conferência ou Recursos Humanos, destinada a reunir administradores interessados pelo conhecimento dos princípios administrativos que a experiência mundial apresenta como os mais eficientes para o aproveitamento da força de trabalho no desenvolvimento dos países. Durante essas semanas serão efetuadas sessões de preleção, discussão, com trabalhos de experiências, seguidos de uma sessão de conclusões. Os participantes serão alojados na Universidade, devendo iniciar-se até 13 de julho.

O IDORT, (Praga de 1962) e o IDORT 10.A, (Praga de 1970) em 1970, 1971 e 1972, foram realizados.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitos os últimos preparativos para o início, no dia 25, da Excursão Cultural à Europa, na qual o participante terá elementos da realidade econômica, política e social dos países que visitará: primeiro o transatlântico francês "Bremer", desembarcando em Marselha, e de lá iniciará o programa terrestre da excursão. Este abrange nove países, no total de 128 cidades. Haverá excursão facultativa, por via aérea, aos países Escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca) e outros, bem por via aérea, à América Latina.

Em 25 de maio, a partir do porto de partida, o primeiro grupo de excursionistas, o segundo grupo de excursionistas Oriente e Terra Santa, cujo programa, está à disposição dos interessados à Rua Quirino de Andrade, 35.

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo realizará amanhã às 2,30 horas, em sua sede (Predio da Escola de Comercio Alvares Penteado), um seminário para discussão de problemas relativos a inflação e industrialização. Participarão desse seminário, varios economistas do Rio de Janeiro e desta Capital.

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

BALANDAS CRUZADA

I	II	III	IV	V	VI
1					
2					
3					
4					
5					

A Sociedade Teosofica do Brasil, realizará hoje, às 20,30 horas, no Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, à Praça Almeida Junior n. 109, uma festa denominada "Lotus Branco", que tem por objetivo homenagear a sua fundadora e principal instrutora — Helena Blavatsky. Usará a palavra varios oradores e do programa constam diversos numeros artisticos.

Confiantes os corintianos em relação à luta com o Santos

Amanhã, à tarde, o atraente cotejo — Rato, treinador dos calções negros, acredita no sucesso de seus pupilos — Como formará o "bi-campeão paulista"

O Corinthians vem revelando o propósito de retornar, o mais breve possível, ao topo da tabela do Torneio Rio-São Paulo. Depois do insucesso na partida com o São Paulo, quando os "Monquinhos" foram derrotados por 3 a 1, o "onze" dos calções negros reagiu bravamente, tanto que, no cotejo contra o Flamengo, adversário que aparece como uma das forças de destaque do certame, não encontrou dificuldade para "golear-lo" impiedosamente por 6 a 0.

Amanhã, o clube do Parque São Jorge vai retornar ao Pacaembu, a fim de resolver mais um compromisso na tabela do atraente torneio. O adversário dos comandados de Baltazar será a equipe do Santos, conjunto que depois de passar a ser orientado pelo técnico Artigas, melhorou consideravelmente.

O Palmeiras, domingo último, depois de estar ganhando o empate, pela contagem mínima, dando a impressão de que conquistaria fácil triunfo, teve de abandonar o gramado derrotado pelos paulistas por 2 a 1. Foi uma reação empolgante a dos santistas, naquele cotejo.

VERMELHO SUBSTITUIRA CARBONE

O meia esquerda Carbone não jogará. Trata-se de valor de indiscutíveis predicações e por isso a sua ausência, ao que tudo indica, será inicialmente lamentada pelos numerosos adeptos do clube da "Fazendinha", que naturalmente acorrerão, amanhã, ao Pacaembu. Sucede, porém, que Vermelho desfruta de invejável forma e naturalmente tudo fará para brindar a assistência com uma exibição convincente.

CONCENTRADOS OS CO-RINTIANOS

Desde ontem à tarde os corintianos estão concentrados no Pacaembu. Os companheiros de Luizinho, embora reconheçam no Santos um adversário bruto, estão certos de que conquistarão mais um brilhante triunfo.

SOUSINHA COM POSTO GARANTIDO

O ponta esquerda Sousinha vinha preocupando seriamente o técnico Rato. E que o destacado "crack" "colorado" vindo de Bauru estava seriamente conduzido. Contudo, no "apronto" efetuado



PROVOU BEM A SELEÇÃO BRASILEIRA DE HOQUEI QUE IRA DISPUTAR O CAMPEONATO MUNDIAL — Num jogo-exibição em que a A. Portuguesa de Desportos serviu como "sparring", provou bem o selecionado brasileiro de hóquei que irá disputar em Genebra, Suíça, o campeonato mundial dessa modalidade esportiva.

Pela expressiva contagem de 9 a 2, os integrantes da equipe nacional suplantarão os componentes do conjunto "luso", evidenciando acharem-se em excelente forma para representar condignamente o Brasil no magno certame. O embarque da equipe nacional dar-se-á no dia 23 do corrente, por via aérea, diretamente para Genebra, pois o campeonato tem seu início marcado para o dia 29. O elenco apresenta o quadro que participará da competição internacional, estando os seus componentes ladeados pelo sr. Rodrigo Viana, técnico que os treinou e orientou, e por Cândido Augusto Luiz, juiz da Federação Paulista de Hóquei e Patinação.

Segue hoje para a Guanabara a delegação do Palmeiras

A viagem dos "cracks" esmeraldinos será efetuada em automóveis — Amanhã, no gramado do Botafogo, o técnico Ondino Viera encerrará os preparativos dos "periquitos" com um leve individual — Escalada a representação palmeirista para a contenda com o Flamengo

O Palmeiras jogará domingo, na Guanabara, contra um adversário perigoso. Trata-se do conjunto do Flamengo, que foi "gozado" espetacularmente pelo Corinthians, quando do último compromisso na Palestra e naturalmente aproveitará a oportunidade para reabilitar-se perante os seus numerosos admiradores. De acordo com notícias vindas da "Cidade Maravilhosa", o rubro-negro está sequeiro de vitória. O técnico Ondino Viera, todavia, sabedor dos planos flamenguistas, vem tomando as providências indispensáveis, a fim de que o alvi-verde não surja como "tabua de salvação" do clube da Gávea.

AGRADOU O ENSAIO DOS ESMERALDINOS

Antenaram, por exemplo, os componentes de Jair estiveram em ação, num rigoroso ensaio de conjunto. O público que compareceu ao Parque Antártica deve ter tido bem impressãoada com a conduta do conjunto efetivo. O ensaio defensivo cumpriu destino. Os jogadores de ataque, todavia, não se encontravam afiados do quadro por ter sofrido muito contato em um dos embates do alvi-verde, reapareceu antenado no conjunto efetivo, reagiu e com Flume, e deu a certeza de que dentro de breves dias estará em condições de prestar o seu valioso concurso no gramado do Parque Antártica.

ODAIR NA PONTA DIREITA

No ataque, a ponta direita vem merecendo a atenção do técnico. Oair revelou-se com Lininha, naquele posto. A conduta de Lininha foi mais positiva, embora Oair não decepcionasse. Sucede, porém, que Ondino Viera não pretende afastar Lininha da meia direita e por isso admitiu-se com

quase certa a escalada de Oair, formando ala com o ex-defensor do Ipiranga.

O EMBARQUE PARA A GUANABARA

Hoje, pela manhã, a delegação palmeirista embarca para a "Cidade Maravilhosa", viajando por estrada de rodagem. Já está resolvido que o almoço dos comandados de Jair será efetuado em Guarantigua.

A CONCENTRAÇÃO

Outro momento que está sendo vivido é o de que respeito à concentração. Os profissionais esmeraldinos, ao chegarem à Guanabara, rumarão para um dos hotéis do centro, onde já foram reservadas, desde ontem pela manhã, as indispensáveis acomodações.

INDIVIDUAL NO CAMPO DO BOTAFOGO

De acordo com uma palestra telefônica com Carilo Rocha, o técnico Ondino Viera encerrará os preparativos para o compromisso de domingo com o Flamengo com um proveitoso ensaio

NO RIO OS DEFENSORES DA PORT. DE DESPORTOS

CONTRA O BOTAFOGO A EXIBIÇÃO DOS "LUSOS" — ESCALADO O CONJUNTO RUBRO-VERDE — AGRADOU O ENSAIO COLETIVO DOS PUPILOS DE AIMORÉ

Num ambiente de entusiasmo, os defensores da Portuguesa de Desportos encerraram os ensaios para o embate de amanhã com o Botafogo, no Maracanã. A prática dos pupilos de

Almoré Moreira foi de caráter coletivo. Não houve contagem de tentos.

MUCA EFETIVAMENTE NO ARCO

Após a prática o técnico do gremio do Largo de São Bento mostrou-se radiante ante a magnífica atuação cumprida pelo arquero Muca, agora em plena forma. Outro valor que se portou com acerto foi o zagueiro Clovis, recentemente contratado pela "Severa" no futebol campineiro.

MODIFICADO O ATAQUE

O ataque rubro-verde vinha decepcionando nos últimos cotejos. Pinga, por exemplo, não se batia com a mesma disposição já conhecida dos aficionados paulistas. A rigor, na ofensiva rubro-verde, Julinho e Santos Cristo jogavam com acerto. No ensaio de ontem, todavia, o técnico Almoré teve a feliz ideia de experimentar uma nova fórmula para a ofensiva "lusa", com Santo Cristo no cen-

tro e Renato na meia direita, formando ala com Julinho. Os resultados obtidos com aquela iniciativa foram os melhores possíveis. A vanguarda agiu com mais desembaraque e o seu poder de penetração foi dos mais eficientes.

ESCALADO O QUADRO PARA A LUTA COM O BOTAFOGO

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do rubro-verde, o quadro que iniciará a refrega com o Botafogo será constituído com Muca, Nena e Clovis; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Santo Cristo, Pinga e Simão.

O EMBARQUE DA DELEGACÃO

A delegação rubro-verde, a estas horas já deve encontrar-se na Guanabara e isso porque o seu embarque ficou assentado para ontem, às 2 horas, por via férrea, pelo "Santa Cruz", rápido que deixa a Estação Presidente Roosevelt na mesma hora.

ESCALADO O SÃO PAULO PARA O COTEJO COM O FLUMINENSE

Dirimidas as dúvidas existentes no "onze" — Maurinho será ponteiro e Lanzoninho o meia — Bauer jogará contra o tricolor carioca

Havia diversas dúvidas no quadro do São Paulo para o embate contra o Fluminense. No entanto, o "apronto" do tricolor serviu para dirimir as dúvidas existentes, ficando assentado que Bauer jogará, o mesmo sucedendo em relação a Maurinho. Lanzoninho será deslocado para a ponta, enquanto o antigo titular será responsável pela ponta-esquerda.

Os tricolores estão bastante animados, tudo indicando que po-

derão fazer boa figura, reabilitando-se do insucesso conhecido diante do Vasco. A partida, entretanto, é das mais difíceis para o clube do Canindé, que deverá encontrar um adversário bruto e disposto a lutar pela vitória.

E o seguinte o "onze" escalado para o duelo que será disputado amanhã à tarde, no Pacaembu: — Poy — De Sordi e Mauro — Bauer, Pê de Valsa e Alfredo — Maurinho, Lanzoninho, Gino, Ranulfo e Teixeira.

Grande expectativa no Rio pelo choque Bangú vs. Vasco da Gama

Serão protagonistas de um duelo dos mais sensacionais na manhã de domingo — Favorito o campeão guanabariense — Outros informes

Domingo cedo, no Maracanã, será efetuado um duelo dos mais sensacionais, reunindo Vasco e Bangú. O clube de São Januário, liderado pelo técnico naturalizado para o gramado paulista, não poderá ser surpreendido contra qualquer surpresa.

Um descaído poderá ser fatal, principalmente agora quando o certame está definindo as posições dos clubes.

DISPOSTO O BAN U

O clube de Moça Bonita está disposto a conseguir uma reabilitação espetacular. Não sendo feliz em diversos cotejos, tudo fará para alcançar um sucesso diante do time do Rio.

mais árduas e exige muita força de vontade, razão pela qual a responsabilidade do gremio banguenense é enorme na batalha contra o campeão carioca da última temporada.

FAVORITO O VASCO

Em que pese a disposição do Bangú, o Vasco ainda é o favorito do duelo. Mais entusiasmado em suas linhas, poderá mesmo registrar um placar dos mais amplos, desde, é claro, que volte a jogar como o mesmo fazendo até aqui.

A partida, como não podia deixar de acontecer, está sendo aguardada dentro de um clima de grande expectativa.

Elevado numero de concorrentes participará do I Campeonato Brasileiro de Automobilismo

As provas eliminatórias serão disputadas amanhã à tarde, no autódromo de Interlagos — Provável o comparecimento de Vasco Sarmiento — Já chegaram quase todos os componentes da equipe carioca — Aguardada a vinda dos gauchos — Valiosos premios aos vencedores — Encerramento das inscrições — Outros informes

Dando cumprimento ao calendário esportivo do corrente ano, o Automóvel Clube do Brasil fará, no domingo, no autódromo de Interlagos, a disputa da I Prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

A competição vem sendo aguardada com grande entusiasmo e interesse, pois é a primeira vez que a entidade promotora do esporte do volante propõe um certame para apurar o campeão brasileiro de automobilismo. Grande é a expectativa pelo sugestivo confronto a ser travado entre os mais destacados pilotos nacionais, notadamente os paulistas, cariocas e gauchos, os quais serão representados pelos melhores corredores.

PROVAVEL COMPARECIMENTO DE VASCO SARMEIRO

Como uma homenagem aos volantes brasileiros, é provável o comparecimento do piloto português Vasco Sarmiento, que competirá sem marcar pontos válidos para o campeonato, fazendo jus apenas aos prêmios instituídos. O corredor luso pilotará uma moderna e veloz "Maserati", tipo America, com a qual se sagrou vencedor da prova "Circuito do Maracanã", recém-realizado no Rio.

AMANHÃ, AS ELIMINATÓRIAS

As provas eliminatórias, para as quais o comparecimento é obrigatório a todos os concorrentes, serão disputadas amanhã à tarde, no autódromo de Interlagos.

O sistema adotado pela Comissão Desportiva do A.C.B. para as eliminatórias será o internacional.

Os concorrentes darão quantas voltas quiser, sendo todas elas cronometradas, valendo o melhor tempo que for registrado.

Este critério será obedecido para todas as categorias, sendo

obrigatório o uso de capacete, durante as eliminatórias e na disputa das provas.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos os seguintes prêmios: Especiais de corrida — 1.º lugar, Cr\$ 25.000,00; 2.º Cr\$ 15.000,00; 3.º Cr\$ 10.000,00; 4.º Cr\$ 6.000,00 e 5.º Cr\$ 4.000,00. Mecânica nacional — 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º Cr\$ 3.000,00; 3.º Cr\$ 2.000,00. Turismo e esporte — Tarcas aos três primeiros classificados nas respectivas categorias.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições encerram-se hoje às 18 horas, devendo os interessados fazer as inscrições na sede do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à av. Brigadeiro, Luiz Antonio, 502, onde serão atendidos por pessoa incumbida desse mister.



Vasco Sarmiento, consagrado piloto português, cuja participação é bastante provável

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

CORINTIANS — Varias dúvidas ainda persistem quanto à escalada da equipe do Corinthians, que jogará amanhã contra o Santos. Tudo depende do parecer do Departamento Médico que, provavelmente, será dado hoje, depois de revisão a que se submeterão os "cracks" do alvi-verde do Parque São Jorge. Três são as posições a respeito das quais ainda não são conhecidos os titulares para o compromisso contra o Santos: o arco, a asa média esquerda e a meia canhotinha, dadas as contusões de Cabeção, Juliano e Carbone. Acredita-se, todavia, que, pelo menos, o arquero e a meia esquerda poderão estar em ação, pois o que apresenta pior estado físico é o meio.

Desde ontem, à tarde, os jogadores do Corinthians estão concentrados no Pacaembu, onde, em repouso, aguardarão o momento de enfrentar o Santos. Estão concentrados os seguintes profissionais: Gilmar, Cabeção, Sula, Homero, Olavo, Marlio, Idario, Golano, Roberto, Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone, Vermelho, Sousinha e Nardo.

PALMEIRAS — Está o Palmeiras com três jogadores sem contrato a saber: Sarno, Canhotinho e Lima. Sem dúvida, são eles três dos mais eficientes defensores do alvi-verde, cuja permanência nas suas fileiras interessa sobremaneira ao clube. Esperava-se que ontem mesmo o assunto fosse solucionado, segundo estava previsto. Todavia, tal não aconteceu, permanecendo os três citados elementos sem compromisso oficial com o clube. A alta direção esmeraldina esclareceu, na tarde de ontem, que propriamente não existem problemas para a reforma desses contratos, de vez que Canhotinho, Sarno e Lima são valores de importância para o alvi-verde. Nos primeiros dias da próxima semana, a questão estará solucionada, com a permanência, dos três "cracks" por mais duas temporadas, no alvi-verde do Parque Antártica.

SÃO PAULO — A partir de hoje, os jogadores do São Paulo ficarão concentrados nas dependências do Canindé, onde aguardarão em repouso o momento de seguirem para o Pacaembu, a fim de enfrentar o Fluminense, domingo à tarde, em mais uma rodada do torneio Rio-São Paulo.

XV DE NOVOEMBRO DE PIRACICABA — O atacante Rodrigo, defensor da Portuguesa de Desportos, que está realizando um período de experiências no XV de Novembro, de Piracicaba, deverá ser contratado pelo "Nhô Quim". Aquele jogador foi aprovado nos "testes" a que foi submetido, do que decorre o interesse do XV em contratá-lo. Se houver acordo entre os clubes interessados, Rodrigo ingressará no XV, uma vez que entre o jogador e o clube está tudo em ordem.

O eficiente centro-avante Xixico, do XV de Novembro, de Piracicaba, esteve afastado das atividades alguns dias, por motivo de contusão. Mas, ao que estamos informados, Xixico, dentro em breve, deverá retornar aos treinos individuais, pois já se encontra completamente restabelecido.

Prova pedestre "Frederico Kowarick Junior"

Santo André prepara-se para o promissor cotejo dos industriários — 7.500 metros o percurso do certame continuam abertas as inscrições

As atividades industriárias no terreno esportivo anunciam para o mês em curso mais um empreendimento de particular importância, a saber, a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", de 7.500 metros, que será disputada no próximo dia 17, repleta de interesse para os participantes e para o público em geral.

Valiosos prêmios individuais foram instituídos, além do troféu "Frederico Kowarick Junior", de posse transitória, que caberá à equipe que conseguir três sucessos consecutivos ou cinco alternados. Como nos anos anteriores, verifica-se o mais intenso entusiasmo entre os que se candidatam à conquista das medalhas instituídas pela Delegacia Regional do Sesi.

As inscrições continuam abertas, devendo os interessados dirigirem-se à Delegacia Regional do Sesi, em Santo André, à praça Embaixador Pedro de Toledo, 73 e no Serviço de Esportes do Sesi.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CAMPEÃO NA "BOA TERRA" — O Corinthians, segundo apuramos, recebeu atencioso convite da parte do E. C. Bahia, para efetuar uma excursão a "Boa Terra", extinguido em Salvador. O antagonista do clube do Parque São Jorge será o próprio patrocinador da viagem, que está enviando todos os esforços no propósito de contar com a presença do Corinthians ali dia 4 de junho próximo. A resposta do campeão será enviada por estes dias.

EM RIO CLARO O PALMEIRAS

Também o Palmeiras está acertando partidas amistosas para o futuro. Segundo ficou definitivamente assentado, o alvi-verde exibirá-se em Rio Claro, devendo ter como adversário o Velo Rioclaresense, no dia 17 do corrente. Uma das cláusulas que prevalecerá para essa partida exige do Palmeiras um "onze" com as suas figuras exponenciais. Completo, portanto, deverá atuar o clube do Parque Antártica em Rio Claro.

PERIGO A PRESENÇA DE BAUER

O meio Bauer não vem portanto à altura de suas reais possibilidades nos últimos jogos do tricolor. Acredita-se que algo de anormal esteja ocorrendo com o dedicado profissional, pois é evidente a sua queda de produção nos últimos compromissos do "maia querido". Agora, ao que parece, a presença de Bauer está perdendo para o cotejo contra o Fluminense, domingo à tarde, no Pacaembu. Plan já está sendo preparado para qualquer emergência.

NAO É VERDADE

Noticiou-se com abundância de pormenores o ingresso de Luiz Villa na Portuguesa de Desportos. Todavia, estamos em condições de informar que tudo o que se disse a respeito não procede. Luiz Villa está exigindo muito dinheiro e, por esse motivo, não encontrará clube algum para contratá-lo. Pelo menos, a Portuguesa de Desportos, pela palavra de seus dirigentes, já disse "Não!"

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

A Comissão Desportiva do Automóvel Club do Brasil tem a subida honra de convidar os socios do A.C.B., volantes e o publico em geral, para assistirem a chegada do "Rally" Rio-São Paulo, a verificar-se sabado, das 17 horas em diante, na Via Presidente Dutra, na altura de Guarulhos.

Outrossim, aproveita o ensejo para avisar que domingo, a partir das 14 horas, será disputado em Interlagos, o Premio Automobilístico "Prefeitura Municipal de São Paulo".

São Paulo, 8 de maio de 1953.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — O Campeonato Carioca de Futebol terá início no dia 12 de julho. A primeira rodada do campeonato reunirá os seguintes clubes: Flamengo x Botafogo; Bangu x Vasco da Gama; Fluminense x Botafogo; Botafogo x Fluminense; Botafogo x Fluminense; Botafogo x Fluminense.

O Esporte Galícia prestou significativa homenagem a seu antigo defensor Servílio, integrante da seleção paulista de Veteranos. Na ocasião foi fundada a Associação Balana dos Veteranos, cuja estreia se dará possivelmente em São Paulo, por ocasião dos festejos do IV Centenário da capital bandeirante. A delegação paulista, que esteve presente na festa em honra do festejado esportista, foi igualmente alvo de carinhosas manifestações de simpatia por parte dos balanos. Adequado a homenagem a Federação, falando para saudar Servílio e seus companheiros o presidente

daquela entidade, José Vieira do Nascimento.

Mais um clube interpus recurso contra a elevação da Portuguesa à categoria de entidade da primeira Divisão. Trata-se do Clube Oriente, que já deu entrada do documento na Federação.

A Confederação Brasileira de Desportos utilizou os juizes brasileiros, Viana e Tiliolo; suíço, Erik Ullstam; austriaco, Franz Grill, para atuar em sua capital, nos jogos entre os nossos clubes e os europeus. Essa medida representa uma economia de quase 200 mil cruzeiros.

Notícias procedentes de Santos informam que a Portuguesa carioca, recentemente elevada à categoria de profissional, atuará naquela cidade, dando combate à Portuguesa santista. Essa partida marcará, oficialmente, sua estreia no gramado paulista.

El Aragonés já dormiu esta noite nas cocheiras do treinador Andrés Molina

EFETIVADA A VENDA DO FILHO DE RAMAZON AO CONSORCIO DE PROPRIETARIOS PAULISTAS, ENCABEÇADO PELO SR. LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — DESMENTIDA A

VENDA AO SR. PEIXOTO DE CASTRO

A venda do cavalo Aragonés tem dado pano para manga. Desde o dia que marcou a chegada do craque a São Paulo, os jornais começaram a anunciar que duas correntes estavam interessadas na aquisição do filho de Ramazon. E, dentre essas, uma delas também deu a conhecer aos leitores que duas propostas de compra haviam sido formuladas, uma pelo sr. Peixoto de Castro e outra por um grupo de proprietários paulistas, a frente dos quais o sr. Luiz Oliveira de Barros. A nova desmentida foi dada logo na segunda-feira, após a realização do Grande Premio "São Paulo", a proposta do sr. Peixoto de Castro foi superada, entrando, assim, em fase de acurados estudos, a oferta do consórcio paulista. Ajustou-se o preço e pediu-se as partes as necessárias autorizações ao Banco do Brasil e Central da Argentina.

Ainda ontem, comentando o caso, afirmávamos que faltava a última palavra, por isso que não havia chegado, até então, a devida permissão para a efetivação da transação. As coisas estavam nesse pé quando os jornais da tarde, de ontem, anunciaram em berrantes "manchetes": "El Aragonés vendido ao Stud Peixoto de Castro", esclarecendo, no

apressado noticiário, que o "runner up" de Gualicho na prova do milhão já havia dado entrada nas cocheiras do treinador Juan de La Cruz.

A venda de El Aragonés ao sr. Peixoto de Castro não se efetivou, estamos autorizados a afirmar. Mas se efetivou, isso sim, por volta das 16 horas, a transação com o consórcio paulista, encabeçado pelo sr. Luiz Oliveira de Barros, havendo sido já apostas as necessárias assinaturas nos documentos do Stud Book Paulista.

Aragonés passou, assim, a partir desse instante, à propriedade do sr. Luiz Oliveira de Barros e seus companheiros integrantes do Stud.

Podemos ir mais adiante: El Aragonés já dormiu esta noite na sua nova casa, ou seja, nas cocheiras de Andrés Molina, para onde foi transferido ontem mesmo, a notinha.

A transação nos foi confirmada por ambas as partes, vendedores e compradores, e, por telefone, Andrés Molina, nos deu a nova de que El Aragonés já estava em suas cocheiras.

A venda se efetivou pela cifra de Cr\$ 1.122.000,00.

Encerrou-se assim um capítulo a mais da história de El Aragonés no "Correio Paulista".

JUQUERY COM ARES DE "BARBADA"

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS SETE PROVAS DA SABATINA

Foram trocados ontem, e entregues à Comissão de Corridos, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1.º Faina, P. Vaz 55

2.º Furona, R. Zamudio 55

3.º Dardalla, J. P. Sousa 55

4.º Flor de Lotus, A. Nery 55

5.º Ebl, O. V. Andrade 52

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.200 metros — As 14.30 horas.

1.º Valete, D. Garcia 56

2.º Saigon, P. Vaz 56

3.º Gazona, M. Signoretti 54

4.º Interim, R. Olguin 52

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.

1.º Antilope, P. Vaz 56

2.º Estuário, L. González 56

3.º Cliducha, O. Reichel 54

4.º Cento e Vinte, F. Pereira 53

5.º Embrulhão, O. Rosa 56

6.º Darié, M. Signoretti 54

7.º Marmid, R. Zamudio 56

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1.º Orgulhoso, L. González 56

1.º Juquery, J. P. Sousa 55

2.º Braço Forte, P. Coelho 53

3.º Conaço, G. G. Jr. 53

4.º Bom Nome, N. Pereira 53

5.º Ele, O. V. Andrade 52

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1.º Antilope, P. Vaz 56

2.º Estuário, L. González 56

3.º Cliducha, O. Reichel 54

4.º Cento e Vinte, F. Pereira 53

5.º Embrulhão, O. Rosa 56

6.º Darié, M. Signoretti 54

7.º Marmid, R. Zamudio 56

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1.º Orgulhoso, L. González 56

2.º Chi. Viola (X), A. Nobrega 53

3.º Dagon, F. Costa 53

4.º Fighting Well, L. B. Gonç. 56

5.º Mauro, D. Garcia 53

6.º Dongaly, P. Vaz 56

7.º Forban, O. Reichel 53

8.º Arrigo, R. Olguin 53

9.º Quasdo, O. Rosa 53

(X) ex-Deslumbrante.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.40 horas.

1.º Arrogante, O. Reichel 54

2.º Dorr Funtas, F. Pereira 51

3.º Abaculo, N. Pereira 52

4.º Holotur, R. Correa 50

5.º Marne, L. González 56

6.º Magano, R. Zamudio 56

7.º Ronador, D. Garcia 58

8.º J. Igela, R. Olguin 56

9.º Fantome, L. B. Gonçalves 52

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1.º Caravela, R. Corrêa 48

2.º Jiffy, P. Correa 48

3.º Cascata, A. Francisco 47

4.º Ropona, R. Olguin 48

5.º Descamisado, D. Garcia 53

6.º Laxulla, A. Xavier 49

7.º Plantra, N. Pereira 58

8.º Boadil, F. Sobreiro 56

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 81.026,40.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.



AS CHEGADAS NO HIPÓDROMO PAULISTANO — São Vicente, T. ("Correio") — Al estão os finais fotografados das carreiras de ontem, no hipódromo local: Stadio ganhando por pouco de Confiteor; a seguir, Colon ganhando bem de Paniclea, Sactley com luz sobre Jaly; Greclana derrotando Pitoresco; Urriga com a cabeça sobre Mate Amargo e, finalmente, York dominando a El Kublo.

Future deve vencer a melhor prova

NOVE CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — OUTROS INFORMES

Um programa muito bom será desenvolvido esta tarde no hipódromo de Vila Guilherme, que por certo, estará superlotado de turistas ansiosos por assistir a pareos sensacionais.

As provas principais são a quinta, sexta e sétima, que reunirão animais de excelente categoria. Na prova fundamental, a luta deverá ser empolgante. Todos dispõem de "handicap" a Future, o que naturalmente lhe dá uma grande chance de vencer.

O quinto pareo, contudo, está sendo aguardado com maior interesse, pois o campo está devesas atraente. Malabar, Rialto, Pennsylvânia, Eventide, Short Sleep e Lorna Doone são animais de força igual, praticamente, e desta forma, a carreira deve ter um transcorrer sensacional.

— NOSSOS INFORMES —

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — As 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) East Chancé, G. Toselli 20

(2) Hiale, G. Citti 20

(3) Piloto, A. Carpinelli 20

(4) Albany, J. R. da Silva 20

(5) Cantor, J. Belfiore 20

(6) Querucha, A. Boccia 20

(7) Marlene, J. Ambrosio 20

(8) Sota, E. Andreini 20

(9) Sarita, A. Fusco 20

(10) Combate, Am. Carp. 40

(11) Tentação, O. Silva 20

(12) Bagdad, J. Lorenzini 20

Nesta prova gostamos do cavalo Albany, que reaparece em condições de vencer. Para a segunda colocação vamos preferir Sota, que desta feita deve produzir mais. A diferença é Last Chance, que vem progredindo a olhos vistos.

2.º Pareo — As 13.30 horas — 2.000 metros.

(1) Serrinha, A. Luiz 20

(2) Zorro, O. Silva 20

(3) Palestra, G. Flacchi 20

(4) California, J. Lyon 20

(5) Garbosa, G. Citti 20

(6) Briscola, E. Andreini 20

(7) Elegância, J. Ambrosio 20

(8) Sheik, Am. Carpinelli 20

(9) Trola, J. Lorenzini 20

(10) Cigano, A. Arcamulla 20

(11) Timbre, R. Manzi 20

Serrinha, California e Trola, formam o trio de ferro deste pareo. Serrinha vem perdendo sempre em cima do disco e agora parece ter chegado a sua vez. Vamos indicar a sua dupla apontamos California, surtido como diferença provável a egua Trola.

3.º Pareo — As 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Malabar, J. M. Anjos 20

(2) Intermezzo (X), J. L. 20

(3) Rialto, J. Belfiore 20

(4) Worthless, O. Silva 20

(5) Pennsylvânia, G. F. 20

(6) Miss America, A. P. 40

(7) Austin, L. Rotta 20

(8) Eventide, G. Citti 40

(9) Short Sleep, A. Fusco 40

(10) Lorna Doone, E. And. 40

(X) Ex-Apronto.

Entre Malabar, Rialto e Pennsylvânia deve ser decidida a carreira. Nós preferimos o primeiro, pois atravessa um período magnífico. Para a dupla indicamos Pennsylvânia, que vem correndo muito bem. Rialto é a diferença.

6.º Pareo — As 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Moonstruck, S. Aranha 50

(2) Light, L. Macarini 40

(3) Velocidade, A. Luis 20

Alindini, Rigoletto, que cumpriu na Argentina boa campanha, deixou reduzida produção.

Ainda segundo os jornais de Porto Alegre, foram adquiridos para a criação cauchos os cavalos Spartacus e Iucal, aquele, argentino, e este uruguaio. Spartacus, que é filho de Cute Eyes, vai servir no haras do sr. Jerônimo Silveira. E Iucal, que desce de Masarino, está alojado no haras do sr. Paulo Martins da Silva. Ambos, notadamente o primeiro, foram bons ganhadores no Uruguai.

Bieriot, um filho de Gusti, em Bidad, foi o ganhador do Premio "2.ª Reunión del Congreso Interamericano de Jurisconsultos", realizada em Buenos Aires no último domingo do mês passado. Bieriot foi grande favorito e bateu por 2 corpos Pretendido, que se adiantou a Scott, Diamantino, Pastel e Oro Blanco. Os 2.200 metros foram cobertos pelo ganhador em 15"3/5, em pista de grama normal.

Segundo os jornais de Porto Alegre, morreu recentemente no R. G. do Sul o reprodutor Rigoletto, um filho de Paul Sil, que serviu aos haras de Ico, pertencente ao sr. José G. O-

3.º Pareo — As 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Fanfúlia, E. Andreini 20

(2) Gold Star, V. Papaleo 20

(3) Anhaé, G. Toselli 20

(4) Nigrus, V. Carillo 20

(5) Florinda, A. Oliveira 20

(6) Charco, J. M. dos Anjos 20

(7) Stray, A. Carpinelli 20

(8) Castelo, J. Belfiore 20

(9) Conforne, A. D. Pinto 20

(10) Rose Mary, C. Lemoine 40

Fanfúlia vem de vitória e tem muitas possibilidades de repetir o seu êxito. Vamos indicá-la novamente. Para a dupla apontamos Anhaé, ficando como um azar sedutor o cavalo Castelo.

4.º Pareo — As 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Diacul, E. Alves 20

(2) Charleston, J. Ambrosio 20

(3) Monge Negro, S. Sap. 20

(4) Pestim, V. Papaleo 40

(5) Americana, A. Neves 20

(6) Helico, A. Manzione 20

(7) Chiquita, J. Belfiore 20

(8) Pica Pica, A. Oliveira 20

(9) Adventurous, C. Nappi 20

(10) Otello, L. Rotta 20

Pica-Pica ganhou com muita autoridade, há dias, e tem condições de repetir. Vamos apontá-lo para o primeiro posto. Para a segunda colocação indicamos Diacul, Monge Negro é a diferença deste duo.

5.º Pareo — As 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Malabar, J. M. Anjos 20

(2) Intermezzo (X), J. L. 20

(3) Rialto, J. Belfiore 20

(4) Worthless, O. Silva 20

(5) Pennsylvânia, G. F. 20

(6) Miss America, A. P. 40

(7) Austin, L. Rotta 20

(8) Eventide, G. Citti 40

(9) Short Sleep, A. Fusco 40

(10) Lorna Doone, E. And. 40

(X) Ex-Apronto.

Entre Malabar, Rialto e Pennsylvânia deve ser decidida a carreira. Nós preferimos o primeiro, pois atravessa um período magnífico. Para a dupla indicamos Pennsylvânia, que vem correndo muito bem. Rialto é a diferença.

6.º Pareo — As 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Moonstruck, S. Aranha 50

(2) Light, L. Macarini 40

(3) Velocidade, A. Luis 20

Alindini, Rigoletto, que cumpriu na Argentina boa campanha, deixou reduzida produção.

Ainda segundo os jornais de Porto Alegre, foram adquiridos para a criação cauchos os cavalos Spartacus e Iucal, aquele, argentino, e este uruguaio. Spartacus, que é filho de Cute Eyes, vai servir no haras do sr. Jerônimo Silveira. E Iucal, que desce de Masarino, está alojado no haras do sr. Paulo Martins da Silva. Ambos, notadamente o primeiro, foram bons ganhadores no Uruguai.

Bieriot, um filho de Gusti, em Bidad, foi o ganhador do Premio "2.ª Reunión del Congreso Interamericano de Jurisconsultos", realizada em Buenos Aires no último domingo do mês passado. Bieriot foi grande favorito e bateu por 2 corpos Pretendido, que se adiantou a Scott, Diamantino, Pastel e Oro Blanco. Os 2.200 metros foram cobertos pelo ganhador em 15"3/5, em pista de grama normal.

Segundo os jornais de Porto Alegre, morreu recentemente no R. G. do Sul o reprodutor Rigoletto, um filho de Paul Sil, que serviu aos haras de Ico, pertencente ao sr. José G. O-

3.º Pareo — As 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Fanfúlia, E. Andreini 20

(2) Gold Star, V. Papaleo 20

(3) Anhaé, G. Toselli 20

(4) Nigrus, V. Carillo 20

(5) Florinda, A. Oliveira 20

(6) Charco, J. M. dos Anjos 20

(7) Stray, A. Carpinelli 20

(8) Castelo, J. Belfiore 20

(9) Conforne, A. D. Pinto 20

(10) Rose Mary, C. Lemoine 40

Fanfúlia vem de vitória e tem muitas possibilidades de repetir o seu êxito. Vamos indicá-la novamente. Para a dupla apontamos Anhaé, ficando como um azar sedutor o cavalo Castelo.

4.º Pareo — As 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Diacul, E. Alves 20

(2) Charleston, J. Ambrosio 20

(3) Monge Negro, S. Sap. 20

(4) Pestim, V. Papaleo 40

(5) Americana, A. Neves 20

(6) Helico, A. Manzione 20

(7) Chiquita, J. Belfiore 20

(8) Pica Pica, A. Oliveira 20

(9) Adventurous, C. Nappi 20

(10) Otello, L. Rotta 20

Pica-Pica ganhou com muita autoridade, há dias, e tem condições de repetir. Vamos apontá-lo para o primeiro posto. Para a segunda colocação indicamos Diacul, Monge Negro é a diferença deste duo.

5.º Pareo — As 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Malabar, J. M. Anjos 20

(2) Intermezzo (X), J. L. 20

(3) Rialto, J. Belfiore 20

(4) Worthless, O. Silva 20

(5) Pennsylvânia, G. F. 20

(6) Miss America, A. P. 40

(7) Austin, L. Rotta 20

(8) Eventide, G. Citti 40

(9) Short Sleep, A. Fusco 40

(10) Lorna Doone, E. And. 40

(X) Ex-Apronto.

Entre Malabar, Rialto e Pennsylvânia deve ser decidida a carreira. Nós preferimos o primeiro, pois atravessa um período magnífico. Para a dupla indicamos Pennsylvânia, que vem correndo muito bem. Rialto é a diferença.

6.º Pareo — As 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Moonstruck, S. Aranha 50

(2) Light, L. Macarini 40

(3) Velocidade, A. Luis 20

Alindini, Rigoletto, que cumpriu na Argentina boa campanha, deixou reduzida produção.

Ainda segundo os jornais de Porto Alegre, foram adquiridos para a criação cauchos os cavalos Spartacus e Iucal, aquele, argentino, e este uruguaio. Spartacus, que é filho de Cute Eyes, vai servir no haras do sr. Jerônimo Silveira. E Iucal, que desce de Masarino, está alojado no haras do sr. Paulo Martins da Silva. Ambos, notadamente o primeiro, foram bons ganhadores no Uruguai.

Bieriot, um filho de Gusti, em Bidad, foi o ganhador do Premio "2.ª Reunión del Congreso Interamericano de Jurisconsultos", realizada em Buenos Aires no último domingo do mês passado. Bieriot foi grande favorito e bateu por 2 corpos Pretendido, que se adiantou a Scott, Diamantino, Pastel e Oro Blanco. Os 2.200 metros foram cobertos pelo ganhador em 15"3/5, em pista de grama normal.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INÍMIGO	A DIFERENÇA
ALBANY	SOTA	LAST CHANCE
SERRINHA	CALIFORNIA	TROIA
PANFULA	ANHAE	CASTELO
EPICA-FLOR	DIACUL	M. NEGRO
MALABAR	PENNSYLVANIA	RIALTO
FUTURE	LIGHT	PORT
ANTIAS	TUPY	ROI
MAY	IDARIO	CHARQUITO
BROOKLYN	BROADWAY	GARY

PORTUUA, A FAVORITA DO GRANDE CLASSICO DE DOMINGO

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Colechelo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1.º Borema, A. Artim 56

2.º Marubela, P. Pereira 52

3.º Fosquinha, A. Xavier 49

4.º Hindí, C. Taborda 54

5.º Pinheiro, L. A. Pinheiro 58

6.º Fribom, J. O. Sousa 56

2.º PAREO — "Montese" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º Oina, L. González 56

2.º Folle Ronde, R. Olguin 55

3.º Doelá, P. Vaz 55

4.º Poliole, L. B. Gonçalves 55

5.º Posca, J. P. Sousa 55

3.º PAREO — "Luiz Campos Ribeiro" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14.30 horas.

1.º Escamp, O. Reichel 58

2.º Plate Glass, L. González 56

3.º Artelra, R. Olguin 52

4.º Mister Schuch, P. Vaz 53

5.º B.29, R. Zamudio 58

4.º PAREO — "Castelmovo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 15 horas.

1.º Quirinal, L. B. Gonçalves 55

2.º Piemonte, P. Vaz 55

3.º Aburdo, M. Signoretti 55

4.º Crayinho, F. Sobreiro 55

5.º Ebrum, D. Garcia 55

6.º Elos, J. P. Sousa 55

5.º PAREO — "Soprasano" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.35 horas.

1.º Levuska, F. Costa 52

2.º Urzulza, O. V. Andrade 51

3.º Gendarme, D. Garcia 56

4.º Nica, L. B. Gonçalves 54

5.º Marbal, R. Zamudio 56

6.º Certeza, F. Pereira 50

7.º Riff, T. O. Silva 56

8.º Nava, R. Olguin 54

6.º PAREO — "Monte Castelo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16.10 horas.

1.º Cora, O. Rosa 56

2.º Argentea, J. P. Sousa 56

3.º Orquidacea, O. V. Andrade 57

4.º Tripe Trepe, S. Ferreira 54

5.º Matipó, L. B. Gonçalves 52

6.º Oleiro, L. González 55

7.º Falt Brisk, N. Pereira 58

8.º Medoc, O. Reichel 54

9.º Osiris, R. Olguin 50

10.º First Empire, F. Sobreiro 54

10.º Durango Kid, Zamudio 53

7.º PAREO — G. P. "Força Es-

pedicionaria Brasileira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni 59

2.º Draba, O. Rosa 53

3.º Santa Bella, J. P. Sousa 58

4.º Pine Touche, J. Martins 59

5.º Extra, L. Dias 59

6.º Rembha, R. Zamudio 59

7.º Augusta, L. Osorio 59

8.º Nyz, L. González 56

9.º Fortuita, P. Vaz 59

8.º PAREO — "Camaleão" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1.º Flambeau, O. Rosa 53

2.º Chakita, C. Taborda 50

3.º Otima, L. González 56

4.º Quatira, R. Olguin 53

5.º Quindim, R. Zamudio 55

6.º Cortina, O. Reichel 54

7.º Benigna, S. Ferreira 54

8.º Cris, P. Vaz 53

9.º Ilhéu, F. Sobreiro 55

10.º Oliveira, R. Pacheco 53

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

O 2.º pareo será corrido às 14.30 horas.

O 3.º pareo será corrido às 15.35 horas.

O 4.º pareo será corrido às 16.10 horas.

O 5.º pareo será corrido às 16.50 horas.

O 6.º pareo será corrido às 17.30 horas.

O 7.º pareo será corrido às 18.10 horas.

O 8.º pareo será corrido às 18.50 horas.

O 9.º pareo será corrido às 19.30 horas.

O 10.º pareo será corrido às 20.10 horas.

O programa organizado para a festa máxima do atletismo universitário, foi desdobrado, e será desenvolvido com a observância dos seguintes horários:

Amanhã

A's 14.30 horas — 100 metros rasos e salto em altura.

A's 15.30 horas — 1.500 metros rasos e arremesso do disco.

A's 16.30 horas — 400 metros rasos e salto triplice.

A's 17.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros.

Domingo

A's 14.30 horas — 100 metros rasos e salto em altura.

A's 15.30 horas — 800 metros rasos e arremesso do disco.

A's 16.30 horas — 400 metros rasos e salto triplice.

A's 17.30 horas — Revezamento 4 x 400 metros.

Nada de bom nos aprontos de hoje

Não tivemos uma só marca apreciável — Extra teve antecipado seu exercício para o classico

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia macia e nada propícia a boas marcas, os aprontos dos concorrentes às diversas carreiras da sabatina e ainda de Extra, que teve o seu exercício, com vistas ao classico de domingo, antecipado.

A platina limitou-se a percorrer 800 metros em 54", sempre suave.

As marcas estiveram longe de agradar, não se registrando nem mesmo um 800 metros de 50" ou um 700 de 43".

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos anotados:

Faina — (P. Vaz) — 1.000 metros em 58".

Furona — (W. Montanha) — 800 metros em 53".

Dardalla — (J. P. Sousa) — 800 metros em 52".

Flor de Lotus — (A. Nery) — 1.000 metros em 59".

Ebl — (O. V. Andrade) — 800 metros em 51".

Salgon — (P. Vaz) — 800 metros em 53".

Interim — (J. Alves) — 1.000 metros em 51", suave;

Arrogante — (O. Reichel) — 1000 metros em 70", suave;

Holotur — (R. Correa) — 800 metros em 58".

Marne — (L. González) — 600 metros em 40", suave;

Magano — (R. Zamudio) — 700 metros em 44" 2/5;

Ronador — (D. Garcia) — 700 metros em 45".

Igela — (R. Olguin) — 600 metros em 39".

Fantome — (E. Martucci) — 800 metros em 53".

Cascata — (A. Francisco) — 800 metros em 53".

Ropona — (R. Olguin) — 600 metros em 39".

Descamisado — (D. Garcia) — 400 metros em 25".

Plantra — (N. Pereira) — 700 metros em 45".

Tripe Trepe — (S. Ferreira) — 700 metros em 45".

B-29 — (R. Zamudio) — 1.000 metros em 40", suave;

Extra — (P. Coelho) — 800 metros em 54", suave;

Oina — (L. González) — 800 metros em 55", suave;

Medoc — (O. Reichel) — 700 metros em 46".

Inicia-se amanhã o campeonato universitário paulista de atletismo

Na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê o importante empreendimento — Ademar Ferreira da Silva fará sua estreia nas fileiras universitárias — O horário das provas

Sob os auspícios da Federação Universitária Paulista de Esportes, inicia-se amanhã, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, o Campeonato Universitário Paulista de Atletismo, o empreendimento máximo da mentoria de classe no setor do esporte-base.

O importante acontecimento no cenário esportivo universitário vem sendo aguardado com vivo interesse nos círculos ligados às atividades da classe, devendo, portanto, atrair a grande praça de esportes da Ponte Grande elevada do numero de afilhados do atletismo

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 200,00, para o Estilo Santos tipo 4; Crs 190,00, para o Estilo Santos tipo 3; e Crs 180,00, para o Estilo Santos tipo 2, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento; para o Contrato "C" funcionou fraco em ambas as pregões; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 3.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 21 a 36 pontos e fechou com baixa de 26 a 57 pontos, registrando 34.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.327 sacas, entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 5.790 sacas e despachadas 15.426 sacas. Ficaram em estoque 1.628.412 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 6 segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 25.246 sacas, com mando desde 1.0 do mês 73.295 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Maio	202,50	202,50
Junho	204,00	204,00
Julho-dezembro	207,00	208,00
Jan.-junho 1954	213,00	213,00
Julho-dezembro 1954	217,00	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B" — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 200,00, para o Estilo Santos tipo 4; Crs 190,00, para o Estilo Santos tipo 3; e Crs 180,00, para o Estilo Santos tipo 2, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento; para o Contrato "C" funcionou fraco em ambas as pregões; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 3.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 21 a 36 pontos e fechou com baixa de 26 a 57 pontos, registrando 34.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.327 sacas, entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 5.790 sacas e despachadas 15.426 sacas. Ficaram em estoque 1.628.412 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 6 segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 25.246 sacas, com mando desde 1.0 do mês 73.295 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Maio	202,50	202,50
Junho	204,00	204,00
Julho-dezembro	207,00	208,00
Jan.-junho 1954	213,00	213,00
Julho-dezembro 1954	217,00	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B" — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 200,00, para o Estilo Santos tipo 4; Crs 190,00, para o Estilo Santos tipo 3; e Crs 180,00, para o Estilo Santos tipo 2, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento; para o Contrato "C" funcionou fraco em ambas as pregões; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 3.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 21 a 36 pontos e fechou com baixa de 26 a 57 pontos, registrando 34.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.327 sacas, entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 5.790 sacas e despachadas 15.426 sacas. Ficaram em estoque 1.628.412 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 6 segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 25.246 sacas, com mando desde 1.0 do mês 73.295 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Maio	202,50	202,50
Junho	204,00	204,00
Julho-dezembro	207,00	208,00
Jan.-junho 1954	213,00	213,00
Julho-dezembro 1954	217,00	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B" — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 200,00, para o Estilo Santos tipo 4; Crs 190,00, para o Estilo Santos tipo 3; e Crs 180,00, para o Estilo Santos tipo 2, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento; para o Contrato "C" funcionou fraco em ambas as pregões; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 3.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 21 a 36 pontos e fechou com baixa de 26 a 57 pontos, registrando 34.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.327 sacas, entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 5.790 sacas e despachadas 15.426 sacas. Ficaram em estoque 1.628.412 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 6 segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 25.246 sacas, com mando desde 1.0 do mês 73.295 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Maio	202,50	202,50
Junho	204,00	204,00
Julho-dezembro	207,00	208,00
Jan.-junho 1954	213,00	213,00
Julho-dezembro 1954	217,00	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

TÍTULOS

S. PAULO

Muito calmo foi ainda ontem, o movimento de negócios realizados na Bolsa de Valores, cujo total atingiu a 2.039.643 cruzados. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão.

N. 82

APOLICES

Popular 5% .. 192,00

IV Centenario 5% .. 192,00

Unificadas 6% .. 192,00

Ferrovias 7% .. 192,00

Rodovias 7% .. 192,00

Unificadas 8% .. 192,00

600 Unificadas .. 595,00

35 Idem .. 600,00

415 Idem .. 598,00

100 Populares .. 192,00

36 4o Centenario .. 192,00

460 Ferrovias .. 595,00

136 Rodovias .. 600,00

162 Unificadas .. 812,00

87 Idem .. 810,00

Obrigações:

Federal Guerra:

37 5.000.000 c/ 20 e 21 .. 4.210,00

1 1.000.000 .. 814,00

5 1.000.000 .. 800,00

14 200.000 .. 154,00

3 100.000 .. 77,00

2 100.000 .. 78,00

50 Usina Sd. S. José .. 200,00

300 Est. Graf. Bignardi .. 1.000,00

90 C.A.I.C., port. .. 195,00

150 Bco. Brasil. Desc. .. 195,00

300 Bco. Cent. S. Paulo .. 200,00

600 Bco. Cent. S. Paulo .. 200,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 7:

Obrig. de guerra

5.000.000 (no-va) port. .. 4.210,00

1.000.000 .. 814,00

5.000.000 .. 800,00

200.000 .. 154,00

100.000 .. 77,00

100.000 .. 78,00

Estaduais:

"Café" .. 600,00

"1922" .. 730,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem, com os preços inalterados, tendo o disponível registrado uma baixa de 2,00 nos tipos 5 e 6, ficando os demais tipos inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 5 a 13 pontos, caindo o disponível de 5 pontos.

CONTRATO NACIONAL

Abert. 1.ª Int.

Presente .. 16,10

Julho .. 16,10

Outubro .. 16,10

Dezembro .. 16,10

Março .. 16,10

— Sem negócios.

DISPONÍVEL

Tipo .. 15 Kls.

2 .. 19,00

3 .. 18,73

4 .. 18,33

5 .. 17,27

6 .. 16,53

7 .. 15,37

8 .. 15,00

9 .. 14,07

10 .. 13,27

11 .. 12,53

12 .. 12,27

13 .. 12,27

14 .. 12,27

15 .. 12,27

16 .. 12,27

17 .. 12,27

18 .. 12,27

19 .. 12,27

20 .. 12,27

21 .. 12,27

22 .. 12,27

23 .. 12,27

24 .. 12,27

25 .. 12,27

26 .. 12,27

27 .. 12,27

28 .. 12,27

29 .. 12,27

30 .. 12,27

31 .. 12,27

32 .. 12,27

33 .. 12,27

34 .. 12,27

ACÚCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra .. 299,00

Cristal .. 299,00

Sementes do Norte .. 299,00

Deberara .. 299,00

Mascavo .. 299,00

Mascavo .. 299,00

Das Usinas do Estado

Posto no vazio:

Refinado extra .. 255,80

Cristal .. 209,40

Do vazio para o varejo

ou ind. .. 281,30

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

Cristal .. 230,00

Refinado extra .. 230,00

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

— A Escola Modelo de Taquiografia, dirigida pelo prof. Sérgio Tomaz, abriu matriculas no novo curso de taquiografia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final.

Informações na Escola Modelo de Taquiografia, à rua Barão de Itapetininga, 276, 9.º andar, sala 11.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOCOS — Taquiografia — Iniciou-se, na Associação Cristã de Moccos, o Curso Básico de Taquiografia Comercial, sob a orientação do prof. João Rossi. Ainda existem algumas vagas. Informações, na secretaria da A.C.M.

CURSO DE ENFERMAGEM — Hoje, no Hospital das Clínicas, às 8 horas, haverá um dia sobre "Alimentação e nutrição digestiva". Às 10 horas, reunião semanal da enfermagem, com a discussão de um caso de patologia hepática.

Amanhã, às 8 horas, em prosseguimento ao Curso de Medicina e Cirurgia, de Urgência, será dada uma aula sobre "Apendicite aguda", pelo dr. Silvio Alves de Barros.

Essas reuniões são franqueadas a todos os interessados, desde que estejam na portaria do hospital, sua condição de visitantes.

Profissão de protetico

Comunicamos o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional: — "Nos termos do art. 6.º da Lei IV, do Decreto-Lei 8610, de 1-7-42 e respectiva Instrução, baixada pela Portaria n.º 25, de 24-1-43, do Departamento Nacional de Saúde, ao permitir o exercício da profissão de protetico a quem estiver legalmente habilitado, devendo para isso, submeter-se a exame de capacidade.

As inscrições nos exames de habilitação de candidatos ao título de protetico-prático que são feitas na sede do Serviço, no Largo São Francisco n.º 161, foram prorrogadas até o dia 31 do corrente mês.

Conferencias

"A NATUREZA DA CIENCIA ECONOMICA" — Será realizada no dia 15, às 20 horas, no salão nobre de "A Cultura", uma conferência, pelo prof. Heraldo Barbuy, sobre o tema: — "A natureza da ciencia economica".

O imposto de renda e as Prefeituras

Comunicamos: — "A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo avisa as Prefeituras Municipais, que a partir do dia 11 do corrente, iniciará o pagamento da importância de Crs 31.357,00 referente a parte dos dois últimos decêndios da quota dos municípios, do imposto de renda referente ao exercício de 1950, e a partir de 1.º de julho, vindouro, terá início o pagamento da importância de Crs 423.177,70 correspondente a quota do exercício corrente.

Por ocasião do recebimento deverão os prefeitos apresentar no 1.º andar da referida Delegacia os seguintes documentos: 1.º documento de identidade; 2.º documento de que se acha em exercício do cargo e que as contas dos exercícios anteriores aos pagamentos das quotas em questão foram apresentadas. Este documento com firma reconhecida por tabelião, deverá ser expedido pelo presidente da Câmara do município respectivo.

Centro de Negocios Imobiliarios

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, à rua Libero Badur, 641, 3.º andar, o ato inaugural da sede do Centro de Negocios Imobiliarios, cuja diretoria, presidente: Antonio L. Barone, vice-presidente: Oscar de Oliveira, superintendente: dr. José S. Juliano, secretário: Roberto Donato, tesoureiro.

Novo superintendente da C.C.P.

RIO, 7 (Asapress) — No gabinete do ministro da Agricultura e perante o sr. João Cleofas, tomou posse hoje no cargo de superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, o dr. Aloisio Spilina Castro.

Achavam-se presentes ao ato não só os membros do gabinete do titular da Agricultura e altos funcionários do Ministério, como também delegações de entidades ligadas à pesca, armadores, industriais e pescadores.

Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo

EDITAL

De ordem do senhor Presidente, acha-se aberta no Serviço de Engenharia, a concorrência pública para execução por empreitada de preços unitários sem reajustamento do desvio e reconstrução do coletor tronco de esgoto do Corrego do Sapateiro, no Parque Ibirapuera.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 15 de maio p. futuro, na sede da Autarquia, à rua 2

COMPANHIA RURAL SANTO ANTONIO — "CRUSA"

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 1953

Aos dezesseis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, na sede social da Companhia Rural Santo Antonio — "CRUSA", a Rua Senador Paulo Egídio n.º 15 — 4.º andar, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária da Companhia Rural Santo Antonio — "CRUSA", acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verificou das assinaturas lançadas no "Livro de Presenças". — O Diretor-Presidente da Companhia, Dr. José Moraes de Camargo, de acordo com os Estatutos Sociais, assumiu a Presidência da Assembléa e convidou o acionista, sr. Silvestre Rizzo para Secretário. — Constatada, assim, a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléa, a qual, segundo esclareceu, fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 8, 9 e 10 do mês corrente, edital esse de seguinte teor: — "COMPANHIA RURAL SANTO ANTONIO — "CRUSA" — Assembléa Geral Extraordinária. — São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Senador Paulo Egídio n.º 15 — 4.º andar, no dia 16 do corrente, às 10 horas, a fim de autorizar a Diretoria a contrair o Banco do Brasil S. A. — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, emprestimo, mediante garantia de bens pertencentes à Sociedade. — São Paulo, 7 de Abril de 1953. — Dr. J. M. de Camargo — Presidente". — Terminada essa leitura pelo Secretário, o sr. Presidente solicitou da Assembléa autorização das seguintes poderes, por ele delegados: — "Poderes aos Diretores para celebrarem em nome da Sociedade, com o Banco do Brasil S. A., Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, contratos de crédito, nos valores que ajustarem, mediante garantia pignoratícia (agrícola, pecuária ou industrial) de bens pertencentes à firma, existentes no imóvel "Fazenda do Aterrado", de propriedade da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, situada no município de Angatuba, poderes esses para, não só assinarem propostas, orçamentos e escrituras, inclusive de ratificação ou ratificação dos contratos celebrados, elevações de crédito, reforço, substituição ou remoção de garantias, estipulação de cláusulas ou condições, mesmo de solidariedade e de compromisso de depositário e renúncia de fóro, como descrever

em bens oferecidos para segurança dos contratos e o imóvel onde se encontrem ou devam ser mantidos, utilizarem os créditos abertos na forma que for ajustada e praticarem todos os demais atos necessários, compreendendo a venda dos bens apreñados e a da produção do citado imóvel e de outros bens ali existentes, recebendo o preço para aplicação na amortização ou liquidação da dívida contraída, firmando recibos e dando quitação, respondendo os Diretores da sociedade civil e criminalmente pelas declarações feitas ou por qualquer ato de falsidade praticados, que os beneficiem ilegítimamente". — Submetida a votos essa autorização foi unanimemente aprovada pelos presentes, abstenendo-se de votar os senhores Diretores. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio, por mim Secretário. — Reaberta a sessão foi a ata lida, achada conforme e aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 16 de Abril de 1953.

(a) Dr. J. M. de Camargo — Presidente.
Silvestre Rizzo — Secretário.
Irene Martins de Camargo.
Maria Rita Fernandes Girard.
Roberto Vargas Kehl.
Cyrono Ferraz Kehl.
Oswaldo Buccini.

A presente cópia está de acordo com o original do livro competente.
a.) J. M. de Camargo.
JUNTA COMERCIAL
SANTO ANTONIO — "CRUSA".
CERTIDÃO
Certifico que a CIA. RURAL SANTO ANTONIO — "CRUSA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 66.845, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de Abril de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 16 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Goulmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — a.) Goulmar de Andrade Mendes.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 1953

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na sede social, à Rua João Brícola n.º 24 — 13.º andar, previamente convocados conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro p.p., reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária os acionistas da Companhia Independência de Armazéns Gerais.

Assumiu a Presidência da Assembléa por aclamação dos Senhores Acionistas, o senhor Luitfalah Feres Saad, que abrindo a sessão, declarou estar presente a unanimidade dos acionistas, conforme consta do Livro de Presença e o disposto no artigo 91 da Lei das Sociedades Anônimas, e nos termos da letra "a", artigo 12 — Capítulo III dos Estatutos Sociais, convidou a mim Celso de Abreu e Silva para Secretário.

Pelo senhor Presidente foram apresentados e por mim lidos, o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas da administração correspondente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952 e publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 17 e 14 do corrente respectivamente, os quais estiveram a disposição dos Senhores Acionistas com a antecedência legal.

A seguir, o senhor Presidente declarou que submetia os referidos documentos à discussão e votação da Assembléa.

Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente pôs em votação os documentos lidos, verificando-se a sua aprovação, abstenendo-se de votar os impedidos por lei.

Proseguindo na ordem do dia o senhor Presidente comunicou que se iria proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Prêmios
Cr\$ 65.027 500,00
" 17.498 200,00
" 15.508 100,00
" 12.573 50,00
" 14.564 50,00
Os cupons terminados em 87 têm Cr\$ 5,00.

LABORATORIOS ANDROMACO S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 31 de março de 1953

Aos trinta e um dias do mês de Março, de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, nesta cidade e Capital de São Paulo, à Rua Independência n.º 713, onde os Laboratórios Andromaco, S. A., tem sede e administração, reuniram-se em assembléa geral os seus acionistas, abaixo assinados, os quais, segundo consta do livro de presença, e ao verificou pelo depósito das ações com o caixa da sociedade, representaram mais de um quarto do capital social com direito a voto. — E então pelo Dr. Manoel de Mattos Ayres, a quem, na qualidade de Diretor-Presidente, compete dirigir os trabalhos, foi dito, após designar a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como Secretário, que os srs. Acionistas haviam sido regularmente convocados em publicações do "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", respectivamente dos dias 17, 18 e 19 e 18, 19 e 20 de Março, para a leitura do relatório, do balanço, da conta de lucros e perdas, e do parecer do Conselho Fiscal, e discussão e votação desses documentos, a cuja leitura procedi. — Em seguida foi aberta discussão sobre os referidos documentos, e sucessivamente a votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados, sem reserva e por unanimidade de votos, salvo as abstenções legais. — Após proclamar esse resultado, declarou o sr. Presidente que constava da segunda parte da ordem do dia dos trabalhos a escolha dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o período administrativo de 1.º de Abril de 1953 a 31 de Março de 1954, apurando-se, depois de procedida a eleição, terem sido escolhidos: — para Diretor-Presidente, Dr. Manoel de Mattos Ayres, brasileiro, residente à Rua Libero Badaró 92 — 7.º andar; Diretor-Superintendente — Teodoro Roviralta Rocamora, espanhol, residente à Rua Iguaçu, 1.451; Diretor-Secretário — Luiz Dumont Villares, brasileiro, residente à Rua dos Franceses n.º 296. — Conselho Fiscal — efetivos — Paulino Batista Conti, brasileiro, economista, residente à Alameda Riberlton, 131; Milton Improta, brasileiro, economista, residente à

Avenida Conselheiro Rodrigues Alves n.º 973; Francisco Catalano Jr., brasileiro, economista, residente à Rua dos Estudantes, 310 — Suplentes: — José Geraldo de Lima, brasileiro, economista, residente à Rua Guimarães Passos, 132; Luiz da Costa Boucinhas, brasileiro, economista, residente à Rua Teodoro Sampaio, 364; Oino Merigo, brasileiro, contador, residente à Rua Felipe Cardoso, 81. — O sr. Presidente proclamou esse resultado, declarando que, de acordo com deliberação da Assembléa, os eleitos consideravam-se desde logo investidos nas funções dos respectivos cargos. — Finalmente, na execução do que dispõem os estatutos sociais, deu-lhe a Assembléa que: — a) — que continuem vigorando para os membros da Diretoria os vencimentos que os mesmos vêm percebendo de acordo com resolução da Assembléa Ordinária de 1945, à exceção dos vencimentos do Diretor-Superintendente, que são os fixados por deliberação da Assembléa Geral Ordinária realizada aos 29 de Novembro de 1952; b) — que aos membros do Conselho Fiscal sejam atribuídos, a cada um, o "pro labore" de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais; e) — que ficassem a Diretoria autorizada a distribuir dos lucros líquidos correspondentes ao exercício findo, os dividendos de 12% (doze por cento) do capital social; d) — que sejam escriturados do saldo dos lucros líquidos, Cr\$ 302.347,70 (duzentos e dois mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros e setenta centavos) como reserva legal; Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para o fundo de resgate das partes beneficiárias; Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para obrigações eventuais das leis trabalhistas; Cr\$ 374.460,00 (trezentos e setenta e quatro mil quatrocentos e sessenta cruzeiros) para amortizações; e Cr\$ 25.686,80 (vinte e cinco mil seiscentos e oitenta e seis cruzeiros e oitenta centavos) como reserva geral. — E como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata, que, lida, posta em discussão e votação, foi unanimemente aprovada, e vai assinada pelos acionistas presentes. — Eu, Adolfo Cabral Barroso, lavrei esta ata e assino: — (aa.) Manoel de Mattos Ayres — Teodoro Roviralta Rocamora — Luiz Dumont Villares — Juan Valls Ferrer — Juan Voltes Noque — Ladislau Miguel Jambor — Carlos Joaquin Salvo.

Está conforme o original.
São Paulo, 6 de Abril de 1953.
Adolfo Cabral Barroso — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
SANTO ANTONIO — "CRUSA".
CERTIDÃO
Certifico que os LABORATORIOS ANDROMACO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 66.881, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Abril de 1953, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de Março de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Goulmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a.) Goulmar de Andrade Mendes.

CARTEIRA DE MOTORISTA

Perdeu-se uma carteira de motorista amador, pertencente a Maria de Freitas Vidal nas imediações de São Amaro.

Gratifica-se a quem restituir à rua Entre Rios, 99.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÕES DE COMPROMISSADOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENOS DO IMÓVEL SITUADO NO 3.º SUBDISTRITO DE SÃO PAULO — PENHA "VILA RE"

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

PAZ SABER a quem interessar possa que por parte da Casa Bancária Predial e Flórida A. E. Carvalho Sociedade Anônima, proprietária do imóvel denominado "Vila Ré", no 3.º Subdistrito de São Paulo-Penha, inscrito neste Registro sob número 13, para os fins do decreto Lei Federal n.º 1.937, de 10 de dezembro de 1952, he foram apresentadas notificações para serem entregues aos compromissários compradores, Alcides de Heid, Alfredo de Almeida, Antonio Cavalcanti, Antonio Ramos da Silva, Antonio Rosa, Crisanto Calcedo, Antonio Valim, Belmiro José Gonçalves, Braz Aparecido Alexandre, Benedito Anunciação, Celso Patrião, Cleonides Alves de Abreu, Francisco Francisco, Francisco Antonio da Silva, Francisco Maurício Filho, Helle Rodrigues Sales, Joaquim Batista Ruiz, Joaquim Felix Cesar, João Correia da Silva, João Dias dos Santos, João Pires de Oliveira Barbosa, José Correa de Lima, José Lupercio Gonçalves, José Marcan, José Marques Filho, José Valente Gomes da Mota, Luiz Cláudio Filho, Mamura Tamara, Manoel Novais de Souza, Maria Alves, Osvaldin Antonio Alves, Rosalvo Martins de Oliveira, Salvador Garcia, Salvador Sgoi, Sebastião Alves Miranda, Valentim Obac Puyol, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imóvel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão dos respectivos contratos.

Não tendo sido encontrados os referidos compromissários compradores, para que se lhes pudessem entregar as respectivas notificações são convocados pelo presente dentro de dez (10) dias comparecerem ao cartório do 12.º Registro de Imóveis, a rua Riachuelo, 73, 2.º andar, a fim de receberem suas notificações, sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital, para no prazo de trinta dias, pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão dos seus contratos e consequentemente cancelamento de sua averbação, a margem da inscrição n.º 13, do Loteamento do Imóvel denominado "Vila Ré", nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º e 5.º do artigo 14 do decreto federal 3.079 de 15 de setembro de 1.939.

E para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei e para os efeitos da Lei. Passada nesta Cidade de São Paulo, em quatro de maio de mil novecentos e cinquenta e três. (1953). O Oficial Interino, Gabriel L. S. Dias.

CARBOQUIMICA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações estatutárias e legais em vigor, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952 e já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade. Esta Diretoria informa, outrossim, que na forma do costume, permanece ao inteiro dispor dos srs. Acionistas, para as informações que se façam necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 30 de abril de 1953

ERNESTO WACHTEL — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Imobilizado	2.999.523,90	Capital	3.500.000,00
Disponível	156.041,70	Fundo de Reserva	6.196,40
Realizável	960.805,80	Exigível	2.109.531,20
Pendente	6.839,60	De compensação	80.000,00
Lucros e Perdas	1.492.516,80		5.695.727,60
De compensação	80.000,00		
	5.695.727,60		

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

ERNESTO WACHTEL

ERNESTO SPINOLA

Diretor-Gerente

Contador — Reg. C.R.C. sob o n.º 14.580

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Prejuízos verificados exercícios anteriores	1.390.719,00	Produtos das Vendas	907.659,90
Despesas	965.923,40	Rendas Diversas	45.208,70
Impostos	97.407,30	Saldo devedor exercícios anteriores	1.390.719,00
Juros passivos	51.365,50	Prejuízo verificado neste exercício	101.797,60
	2.445.415,20		2.445.415,20

ERNESTO WACHTEL

ERNESTO SPINOLA

Diretor-Gerente

Contador — Reg. C.R.C. sob o n.º 14.580

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Carboquímica S.A., em cumprimento das atribuições estatutárias e legais, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao Exercício de 1952, cotejando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

ANTONIO TORRES

ALTAIR WOLF

BERNARDO KNOBLAUCH

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

C. A. I. C.

Ata da 37.ª sessão de Assembléa Geral Ordinária da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Aos nove dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze horas, presentes no Escritório Geral da Companhia, dez (10) senhores acionistas, representando, por si e por procuração, 70.020 (setenta mil e vinte) ações, conforme consta do livro de presença, o sr. Antonio Prado Junior, Presidente da Diretoria, na forma dos Estatutos, convidou os presentes a indicarem o Presidente da Assembléa. Tendo sido designado o mesmo acionista para presidente e havendo numero legal, foi aberta a sessão. Tomou assento, a convite do sr. Presidente, como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, os srs. Eduardo da Silva Brito e dr. Afrânio Drumond Murgel. Pelo sr. 1.º Secretário foi lido o anúncio de convocação, publicado pela imprensa na forma da lei. Passando à ordem do dia, o sr. Presidente anuncia a leitura do Relatório, Balanço, Contas e Atos da Diretoria, referentes ao ano de 1952, proximo findo. Por proposta do sr. dr. Luiz Teixeira de Carvalho, unanimemente aprovada pela Assembléa, é dispensada a leitura dos referidos documentos, por terem sido os mesmos publicados pela imprensa e, portanto, amplamente divulgados. Em seguida, são lidos pelo sr. 1.º Secretário os pareceres do Conselho Fiscal, que concluem pela aprovação do Balanço e das Contas, bem como de todos os atos da Diretoria relativos ao

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar, salas 581 a 585

FORMAÇÃO DO GRUPO 177 (DE CR\$ 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno N. 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar, salas 501 a 508, para a formação do Grupo 177 de matrículas de Cr\$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 6 de Maio de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES

Diretor-Secretário

dr. Luiz Teixeira de Carvalho, foram reeleitos, por aclamação da Assembléa, o sr. Presidente funcionar no período citado, os srs. dr. Antonio Augusto Montelero de Barros, brasileiro, residente à Avenida Paulista n.º 726, Luiz Lauric Reid, brasileiro, residente à Avenida Angelina n.º 2.395, e dr. Luiz Pinto Serva, brasileiro, residente à Avenida Higienópolis n.º 794, todos nesta Capital, para Membros e os srs. dr. José Soares de Arruda, brasileiro, residente à rua Marquês de Iju, n.º 95, nesta Capital, Joaquim Alves Penna, português, residente em Santa Gertrudes, neste Estado e Celso Torquato Junqueira, brasileiro, residente à rua São Carlos do Pinhal n.º 200, nesta Capital, para Suplentes, sendo fixada a favor dos Membros Efetivos a remuneração anual de Cr\$ 500,00 a cada um. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declara que dá a palavra ao acionista que quisesse fazer uso dela. Não tendo nenhum dos srs. acionistas pedido a palavra, o sr. Presidente declarou que iria suspender a sessão por alguns minutos a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada por todos os acionistas presentes. Eu, Eduardo da Silva Brito, 1.º secretário afixei, conferi e assinei com todos os presentes: — (aa.) Eduardo da Silva Brito — Antonio Prado Junior — pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Jayme Cintra, Diretor-Presidente — Pedro Luis Pereira de Sousa, por si e por seus representantes — H. F. Carvalho — Afrânio D. Murgel, por si e por seus representantes — L. T. Carvalho — Paulo D. Murgel, por si e por seus representantes — João Sampaio — Orlando D. Murgel.

Confere com o original — Antonio Prado Junior — Presidente — Eduardo da Silva Brito — Secretário.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana. — Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371, de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE ABRIL DE 1953

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital		
Em Moeda Corrente	1.479.319,00			5.000.000,00	5.000.000,00
Em Depósito no Banco do Brasil	994.889,70		Fundo de Reserva Legal		770.586,90
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.331.872,30	3.883.202,00	Fundo de Provisão		420.871,50
Em Outras Especies	77.121,00		Outras Reservas		135.464,20
					6.324.922,60
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos Hipotecarios	121.080,00		DEPOSITOS		
Títulos Descontados	43.526.537,30		à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	142.114,20		de Poderes Públicos	444.188,90	
Outros Créditos	2.465.426,70	46.255.737,20	em C/C Sem Limite	8.642.719,70	
			em C/C Limitadas	554.676,40	
Imoveis			em C/C Populares	6.914.872,30	
Títulos e Valores Mobiliarios:		98.878,90	em C/C Sem Juros	2.742.128,70	19.298.047,00
Org. Federais, Incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	a prazo:		
		46.424.611,10	o prazo fixo	18.544.917,90	18.544.917,90
C — IMOBILIZADO					37.842.984,90
Movels e Utensilios	114.496,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de Expediente	101.599,40	216.096,00	Títulos Redescontados	4.975.400,70	
			Correspondentes no País	108.448,10	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ordens de Pagamentos e outros Créditos	1.861,00	
Juros e Descontos	156.921,70		Dividendos a Pagar	83.700,00	5.169.409,80
Impostos	15.649,58	664.582,60			43.012.374,70
Despesas Gerais	482.801,40		H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de Resultados		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					1.841.884,40
Valores em Garantia	301.600,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a Receber de C/Alheia	3.281.979,50	3.657.639,80	Depositos de Valores em Garantia e em Custodia		
Outras Contas	70.000,00	54.826.131,20	Depositos de Títulos em Cobrança do País	3.285.979,50	3.285.979,50
			Outras Contas	70.000,00	3.657.639,80
					54.826.131,20

Paraguá Paulista, 30 de Abril de 1953

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
p. MARIA DE ALMEIDA GOBBI — Diretor-Superintendente
DR. CARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C.R.C. 14.621

80 MIL MENORES ABANDONADOS EM S. PAULO

OS MEIOS DE QUE DISPÕE O JUIZ DE MENORES PARA CUMPRIR SUA FINALIDADE — O ABRIGO E O INSTITUTO DE MENORES — A ÚLTIMA ONDA DE DELINQUÊNCIA INFANTIL — PERMISSÃO PARA VIAJAR



O problema das crianças abandonadas é dos mais terríveis com que luta a administração

Em virtude de sensacional revelação do secretário da Segurança Pública, feita no decorrer de uma reunião de trabalho, organizada por uma comissão de trabalho, a qual entrou em contato com o Juizado de Menores desta capital, para conhecer elementos mais pormenorizados do problema dos menores desamparados no Estado, problema esse dos mais graves e dolorosos da sociedade.

CONFIRMA O JUIZADO

— "Efetivamente, responderam os sr. Lucio Cintra do Prado, juiz da Vara Privativa de Menores desta capital, o número apro-

ximado dos menores desabrigados no Estado atinge a cifra citada pelo titular da Segurança Pública, mil na capital e 20 mil no interior. Naturalmente, esses alarmos oscilam, dependendo das condições sociais, mas em linhas gerais mantêm-se os mesmos".

MEIOS

Reportando-se aos meios de que dispõe o Juizado para cumprir suas finalidades, declarou o juiz de menores serem aqueles em número muito inferior aos requeridos por serviço de tal relevância. A dificuldade ainda a ação do Juizado, nota-se deficiência na centralização dos serviços, já que a ação

da Vara Privativa de Menores depende de ação conjunta com outros setores, como o do Serviço Social de Menores, por exemplo.

Dai, não poder o Juizado manter controle efetivo sobre diversos departamentos que deveriam, por necessidade do próprio serviço, pertencer à alçada exclusiva do Juizado. Casos há, como no Serviço de Abrigo e Triagem, em que o simples transporte de um menor acarreta um sem fim de formalidades burocráticas, despesas e atrasos na marcha de processos. Caso fosse realizada a centralização preconizada pelo dr. Lucio Cintra do Prado, unificando os diversos serviços, seria grandemente aumentada a ação do Juizado, com os consequentes benefícios gerais.

O ABRIGO E O INSTITUTO

— "Recentemente, prosseguiu o juiz titular da Vara, temos recebido severas críticas a propósito da evasão de menores do Serviço de Abrigo e Triagem, assim como de maus tratos a que lá teriam sido submetidos. Mas é preciso, e julgo, aqui que o público deveria ser mais esclarecido a respeito, verificar a quem está a cargo o Abrigo. Depende ele diretamente do Serviço Social, ficando o Juizado, portanto, completamente impossibilitado de tomar qualquer providência. No abrigo, deveriam permanecer os menores em trânsito, exclusivamente, à disposição das autoridades e durante o prazo em que são submetidos aos diversos exames".

NÃO OFERECE SEGURANÇA

— "Entretanto, prosseguiu o juiz, o abrigo não oferece a segurança que o governo é obrigado a proporcionar ao cidadão (Conclui na 2.ª página).

De acordo com a Constituição, os secretários são nomeados por livre escolha do governador

Quando julgar conveniente, o governador fará funcionar o artigo 46 da nossa Carta Magna — A reforma do secretariado e a sugestão do deputado Jaurés Guisard — Os novos membros da Comissão do IV Centenário

Na manhã de ontem, quando da palestra mantida com os jornalistas credenciados em seu gabinete, falando sobre a sugestão do deputado Jaurés Guisard, propôs o governador de nomear os secretários de Estado de acordo com as associações de classe, o governador do Estado declarou:

— "A minha opinião sobre esse assunto está contida no art. 46 da Constituição, o qual estabelece que os secretários de Estado são nomeados por livre escolha do governador. E eu não abro mão da prerrogativa constitucional".

Consultado sobre se estava no momento disposto a usar aquela

prerrogativa, no sentido de reformar o secretariado, o chefe do Executivo respondeu com bom humor que faria funcionar o art. 46 "quando julgar conveniente".

Falando depois sobre a conferência que manteve anteontem com o prefeito da Capital, o Governador do Estado disse que conversara com o sr. Janio Quadros sobre a nomeação de novos membros para a Comissão do IV Centenário. O prefeito sugeriu o nome dos srs. Plínio Barreto, Vicente Rão e José Barbosa de Almeida. O governador sugeriu então o nome dos srs.: Nilo Amaral, Mario Beni e Arruda Sampaio.



Flagrante da entrevista coletiva do chanceler de Israel, sr. Moshe Sharett

Grande interesse de Israel em estreitar suas relações com os países do Novo Mundo

"O Estado de Israel é a própria negação do comunismo", declara o chanceler Moshe Sharett, que ontem chegou a esta capital — Esforços para a manutenção da paz mundial

O sr. Moshe Sharett, ministro do Exterior de Israel que ontem chegou a esta capital, em visita oficial a São Paulo, reuniu às 17 horas, no hotel em que está hospedado, a imprensa bandeirante para dar uma entrevista coletiva. Inicialmente ressaltou que o objetivo de sua visita ao Brasil é estreitar os laços de amizade entre o Estado de Israel e o nosso país a quem seu governo é grato por ter recebido a delegação brasileira na ONU, che-

fiada pelo sr. Osvaldo Aranha, quando do reconhecimento da Independência de Israel. Acrescentou, ainda, o sincero desejo do Estado de Israel de manter e estreitar suas relações com os países do Novo Mundo, especialmente o Brasil.

A uma pergunta que lhe foi formulada, o sr. Moshe Sharett, declarou que tem seu país grande interesse também em manter relações com os países asiáticos, tendo já sido instaladas legações em Tóquio e Ancara, havendo grande cordialidade entre os governos de Israel e da Alemanha e Índia, tendo sido criado um clima de cooperação mútua entre o Oriente e Ocidente, do qual se espera obter excelentes resultados de interesse coletivo, visando, principalmente, a manutenção da paz mundial.

Indagado sobre as relações entre a Rússia e Israel, que estiveram estreitadas em consequência de recente incidente diplomático, o chanceler Sharett fez questão de frisar que o Estado de Israel é a própria negação do comunismo. "Somos uma nação profundamente democrática — adianta — onde o sentimento de liberdade e de justiça, o respeito à personalidade humana e a liberdade de crença e de pensamento estão arraigados na imensa maioria do povo judeu".

Acrescentou, ainda, que mantém seu país estreitas relações com os Estados Unidos, "situação essa perfeitamente normal se considerarmos que os Estados Unidos estão nos prestando valiosa ajuda financeira. Aceitamos esse apoio, que é indispensável num país novo como o nosso, onde quase tudo está por ser feito e assumimos essa atitude para podermos garantir nossa estabilidade econômica e nossa independência política. Tudo o que for dito em contrário não passará de intrigas comunistas".

Terminou o sr. Moshe Sharett dizendo que antecipará sua volta a Israel a fim de se avistar com o sr. Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, por ocasião da visita que fará ao seu país.



ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 7 (UP) — Confusão e demoras ocorreram ontem, às 16 horas e 50 minutos, na terminal ferroviária "Grand Central", em consequência da explosão de uma pequena bomba num dos armários que o público pode utilizar para guardar objetos, depositando antes uma moeda.

A polícia acredita que o autor do fato é o mesmo indivíduo que colocou bombas caseiras em lugares idênticos de diversas partes de Nova York, nos últimos dois anos.

— "O povo sofrerá as consequências, caso não seja elaborada e posta em prática a mais rapidamente possível essa regulamentação", adiantou ainda o representante da pecuária.

Com esse propósito, encaminhou a mesa o seguinte requerimento, em caráter de urgência:

"Solicito seja o Ministério da Agricultura advertido de que a proteção da regulamentação do artigo 15 do Plano de Abastecimento de Carne para 1953 implicará no abate antieconômico do gado matado durante o período da entressafra, e dificuldades no abastecimento de carne a que se refere o referido artigo".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1953

NUMERO 29.777

PALACETE PRATES

Prejuízo de 3.600 mil cruzeiros traria ao município uma permuta imobiliária proposta pelo ex-prefeito

Grave denúncia do sr. João Sampaio na Comissão de Justiça — Um terreno da Prefeitura na rua Vieira de Carvalho por outro, particular, na rua da Glória... — Responsabilidade dos culpados nessa tentativa de assalto aos cofres públicos

O líder da bancada republicana, vereador João Sampaio, na reunião de ontem, da Comissão de Justiça, da qual é presidente, apresentou a consideração de seus colegas o parecer que ofereceu ao projeto de lei n. 531, de 1952, encaminhado à Câmara Municipal pelo ex-prefeito Armando de Arruda Pereira.

Com esse parecer concordaram os srs. José Domingos Ruiz e André Franco Montoro, ao passo que o sr. Marcos Melega declarou estar de acordo com o trabalho do líder da bancada republicana, entendendo, porém, que sobre o mérito do projeto deve ser ouvido o atual chefe do Executivo Municipal, para que o Plenário tome conhecimento das informações que vierem a ser prestadas. Os srs. Paulo Vieira, que pediu vista do processo, Toledo Fisa e Alberto da Silva Azevedo, ex-integrantes do situacionismo anterior a 22 de março de 1953, não se manifestaram sobre o assunto.

No parecer, o sr. João Sampaio declara inicialmente:

RELATORIO
"O sr. Armando de Arruda Pereira, ex-prefeito do município, enviou à Câmara dos Vereadores um projeto de lei — que tomou o n.º 531 de 1952 — recomendando a sua aprovação, depois de haver se esforçado por demonstrar que a transação nele objetivada "consulta os interesses municipais".

O projeto autoriza a municipalidade a permutar — "sem qualquer torna ou reposição de valores" — um terreno de sua propriedade, situado à avenida Vieira de Carvalho (remanescente dos prédios n.ºs. 145, 147 e 151, expropriados para o alargamento dessa via pública) pelos imóveis de propriedade de Francisco Antonio Stoffa e sua mulher, situados à rua da Glória n.ºs. 835 e 863, esquina da rua Conselheiro Furtado, onde um deles tem o n.º 789, imóveis estes necessários à execução do plano de alargamento dessas ruas.

O imóvel de propriedade do município tem a área de 398 metros quadrados (quar-

ra, por 11,69 metros em linha quebrada na rua Conselheiro Furtado, constituindo um polígono irregular, em forma de ele maisculado (L).

Nessas bases, o valor atribuído ao metro quadrado do terreno da avenida Vieira de Carvalho, do patrimônio municipal, é de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); e o do terreno de propriedade privada é de Cr\$ 2.116,40.

Informa o ex-prefeito, na sua "exposição de motivos", que o projeto de lei, por ele patrocinado, resultou de "entendimentos e acordo com os proprietários dos imóveis" a serem recebidos em permuta, sendo a esses permutantes entregue o terreno do município — sem qualquer torna ou reposição de valores por qualquer das partes, "dada a identidade das avaliações procedidas pelo competente órgão da administração". E para corroborar tais afirmações oferece cópias dos termos da avaliação

e do acordo. A avaliação foi feita pelo engenheiro Ernani F. Nogueira; e no acordo a Prefeitura se fez representar por esse mesmo funcionário, chefe da Divisão de Avaliações, assistido pelo engenheiro Mario Pamponet, chefe da Seção de Bens Imobiliários.

Como se vê, tudo bem posto e bem formalizado.

TRANSAÇÃO DESONESTA

E acrescenta: "Acontece, porém, que nem tudo que é lícito é honesto, como já diziam os juristas romanos. E vamos demonstrar que a transação, conveniada pela Prefeitura, não é honesta... e nem mesmo lícita.

Permuta — é a denominação jurídica do contrato pelo qual as partes se obrigam, reciprocamente, a dar uma coisa por outra, que não seja dinheiro. Essa é a permuta pura e simples, tal como a fixada no art. 527 do Código Civil (Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

Será relatado hoje o inquerito referente ao caso da Cons. Zacarias

QUEIXOU-SE A POLICIA DE TER SIDO VIOLENTADA PELO NOIVO — SEXAGENARIA ATROPELADA — INCENDIO EM GUARULHOS

Depois de haverem os peritos da Polícia Técnica, em longo e minucioso laudo, opinado pelo homicídio no caso da morte de Sonia Pereira Mendes, atendendo a uma

solicitação do advogado Eloi Franco de Oliveira, constituído por Teotônio Piza de Lara e Angélica Cole, o professor Flaminio Favero apresentou extenso e fundamentado laudo admitindo a possibilidade do suicídio. Os peritos, em número de 16, foram formulados por aquele casuísta e respondidos pelo insigne cientista. Em todos eles o cadáver de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de São Paulo opinou favoravelmente ao suicídio. Conclui: a hipótese era possível: depois do tiro mortal, a própria vítima poderia ter disparado outro, que atingiu alvo diverso — a parede.

Na tarde de ontem, na Delegacia de Segurança Pessoal, o promotor Mele Freire, representante do Ministério Público junto à Polícia, no rumoroso caso, ouvido pela reportagem sobre o parecer do professor Flaminio Favero, assim se expressou: "Sou admirador de todo dia da cultura forense do eminente professor Flaminio Favero. Vezes sem conta vou abeberar conhecimentos em seus livros e em seus pareceres. Mas recebi com reservas o laudo que a. ex. deu a pedido do ilus-

tre casuísta Eloi Franco de Oliveira e repito as conclusões do eminente professor e insigne cientista, por que tais conclusões foram emitidas em função de perguntas que não refletem a realidade dos acontecimentos".

HOJE

Possivelmente hoje o inquerito será relatado pelo delegado Pinó de Castro, a fim de ser rematado ao Fórum e, segundo as informações oficiais Angélica Cole foi inocentada.

VIOLENTADA PELO NOIVO

Compareceu ontem pela manhã na Central de Polícia a jovem O. P., acompanhada do guarda-civil 3.981, para fazer grave queixa contra o seu noivo Alcebades Antonio Luciano, pertencente à Guarda Civil. Disse que trabalhava como doméstica na al. Fernando Cardim, 398, e que no dia 10 do mês passado, ludibriada pelo noivo, foi levada ao posto policial do Molino Velho e ali foi violentada por ele.

Declarou ainda que, por insistência do noivo emprestado-lhe, há algum tempo, mil cruzeiros, foi obrigada a dar-lhe o dinheiro.

(Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Afirmam os estatísticos que em Chicago há mais telefones do que nas Américas do Sul e Central reunidas.

Goethe, em suas horas vagas, dedicava-se ao estudo da alquimia.

O trombone de vara, usadíssimo nos quintetos modernos, já existia no século XVI.

Os três primeiros países das Américas a enviar selos postais foram o Brasil, E. E. U. e o Chile.

Há cerca de 700 fundações filantrópicas nos E. E. U. U., com um capital total de quatro bilhões de dólares.

Segundo as estatísticas, nos Estados Unidos enquanto se juma um charuto fumam-se 29 cigarros.

O primeiro teatro de ópera construído no mundo foi o "San Cassiano" de Veneza, inaugurado em 1637.

Mais de 1.000 falcões de caça chegaram a possuir Henrique VIII em suas falcointras.

O Alho contém: 25% de hidratos de carbono, 7% de proteínas, 0,06% de gorduras e cálcio, fósforo e ferro. Seu odor pronunciado e seu forte sabor dão à comida um "paladar" "sui generis" e do agrado de muitos.

Trata-se, pois, de um bom condimento, não apresentando nenhuma inconveniência.

O alho porro, outro condimento de agradável sabor, tem a seguinte composição: 75% de hidratos de carbono, 2,4% de proteínas, 0,40% de gorduras, cálcio, fósforo e ferro e as vitaminas A e C. Não acarreta esse condimento nenhum prejuízo para a saúde.

O alho, com 3,30% de hidratos de carbono, 4,10% de proteínas, 0,40% de gorduras, cálcio, fósforo, ferro e as vitaminas A e C, é um vegetal usado também como condimento, dando um sabor requintado a certas preparações.

Refutando as acusações que lhe foram feitas por um vendedor local, o sr. Plínio Cavalcanti apresentou ontem uma série de argumentos, objetivando a prova da inexistência e impossibilidade de protecionismo no caso da distribuição do arroz vendido pela COAP.

RELATORIO

Em curto relatório, apresentado aos componentes do plenário do órgão estadual de controle de preços, informou o presidente haverem sido distribuídos 60 mil sacas do cereal. Desse total, parte foi transportada para o interior, parte nas feiras e emporcos desta capital foi entregue ao consumo público, e o restante foi confiado ao sr. Naimo Curi, que devia proceder à venda do arroz em barriguinhas espalhadas pelo centro da cidade, sob a fiscalização da COAP.

Tudo esse arroz foi distribuído aos varejistas pelo preço de 434 cruzeiros a saca, sendo o preço máximo de venda fixado

em 6 cruzeiros. Assim, segundo o presidente da COAP, a margem de lucro jamais ultrapassaria 7% sobre o preço de compra.

A esse respeito, adiantou o sr. Plínio Cavalcanti que o critério em que se baseia a COAP para escolha dos coordenadores na distribuição de gêneros depende tão somente de comprovação de experiência no ramo, sendo aproveitados todos os que, preenchendo aquela condição, se propuserem a colaborar.

A QUESTÃO DA BANHA

Com referência ao caso da banha, explicou o sr. Plínio Cavalcanti haver recebido determinações nesse sentido de um organismo superior, isto é, a COAP. Sua ação no caso teria sido limitada a orientar e fiscalizar a distribuição do produto, a 15,30 cruzeiros para os varejistas e 20,50 para os consumidores, sendo que normalmente ela vem sendo vendida a mais de trinta cruzeiros o quilo.

REGULAMENTAÇÃO NO CASO DA CARNE

Fazendo uso da palavra, o sr. João Rodrigues da Cunha passou a tratar do problema da carne, que reputa da maior gravidade, requerendo regulamentação urgente.

— "O povo sofrerá as consequências, caso não seja elaborada e posta em prática a mais rapidamente possível essa regulamentação", adiantou ainda o representante da pecuária.

Com esse propósito, encaminhou a mesa o seguinte requerimento, em caráter de urgência: